



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 6ª – Reunião Plenária dia 12.03.2021.

ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO. AO DÉCIMO SEGUNDO DIA DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTONIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA. ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. VEREADORES AUSENTES: TODOS PRESENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA**. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício nº 012/2021- DG** o qual envia a escala médica de plantão da Unidade de Saúde HOSPAM conforme solicitado pelo **ofício nº 068/2021 –GP**. Lido **Requerimento nº 034/2021**, de autoria do Vereador Ednaldo Izidoro Neto, solicita a senhora **Márcia Conrado, Prefeita**, junto ao senhor **Fernando Monteiro, Deputado Federal**, e ao **Departamento Nacional de Obras e Infraestrutura**, no sentido de viabilizarem o roço do mato às margens da PE-418, que liga o Distrito de Santa Rita à BR-232, neste Município. Lido o **Requerimento nº 035/2021**, de autoria do Vereador Wallace Kleyton Caboclo, solicita a senhora **Márcia Conrado, Prefeita**, junto ao senhor **Nildo Pereira de Menezes, Secretário de Serviços Públicos**, no sentido de viabilizar a inclusão de lixeiras e adote medidas para a realização da limpeza, remoção de lixos e entulhos na Rua Enock Ignácio de Oliveira, nas intermediações da Ótica Diniz até a entrada do Bairro Bom Jesus, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 037/2021**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, solicita ao senhor **Sebastião Oliveira, Deputado Federal**, junto ao senhor **Rogério Leão, Deputado Estadual**, no sentido de viabilizarem serviço de terraplanagem da Estrada Vicinal de Luanda (Água Branca) - 4º Distrito deste município. Lido o **Requerimento nº 038/2021**, de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, solicita a senhora **Márcia Conrado, Prefeita**, junto ao senhor **Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura**, no sentido de fornecerem informações a respeito da empresa vencedora da licitação que efetuou os serviços de pavimentação da Rua Antônio da Cruz Sampaio, localizada no Bairro IPSEP, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 038/2021**, de autoria do Vereador Ednaldo Izidoro Neto, solicita a senhora **Márcia Conrado, Prefeita**, junto ao senhor **Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura**, no sentido de

viabilizarem a reforma da praça localizada na Rua Capitão Arlindo Rocha – Bairro Bom Jesus, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 040/2021**, de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, solicita a senhora **Márcia Conrado, Prefeita**, junto ao senhor **Cristiano Meneses, Secretário de Obras e Infraestrutura**, no sentido de viabilizarem a reforma e ampliação da Escola Municipal Raimundo Gomes de Barros – Fazenda São Miguel, neste Município. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao **Projeto de Lei nº 008/2021 do Poder Executivo** (Ementa: que modifica as linhas relacionadas das tabelas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e do Centro Especializado de Referência de Assistência Social - CREAS do cargo, remuneração e carga horária das funções temporárias da categoria profissional de advogado do anexo I da Lei nº 1.660 de 15 de março de 2018, e dá outras providências). Os pareceres opinam pela constitucionalidade do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao **Projeto de Lei nº 009/2021 do Poder Executivo** (Ementa: que modifica as linhas relacionadas das tabelas do Programa Cidadania em Movimento – CRI, de cargos, remuneração e carga horária das funções temporárias da categoria profissional de arteducador do anexo I da Lei nº 1.685 de 27 de dezembro de 2018, e dá outras providências). Os pareceres opinam pela constitucionalidade do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao **Projeto de Lei nº 011/2021 do Poder Executivo** (Ementa: que ratifica o protocolo de intenções firmado entre municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para o combate à pandemia do coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde, e dá outras providências). Os pareceres opinam pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 007/2021 do Poder Legislativo** (Ementa: que denomina de Dorgival Pereira da Silva (Rua 01), a rua localizada no Bairro Tancredo Neves - Cohab, nesta cidade). O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 007/2021 do Poder Executivo** (Ementa: que altera a jornada de trabalho dos agentes de trânsito da Superintendência de Trânsito e Transportes de Serra Talhada - STTRANS, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2021** (Ementa: que concede título de cidadão serra-talhadense ao senhor Magno Martins da Fonseca). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Gerente da Celpe Edmilson**, para prestar esclarecimentos sobre o trabalho que vem fazendo na região, não só em Serra Talhada como também na região. Por 10 minutos. Por questão de ordem o Vereador José Raimundo Filho pede a palavra. Senhor Presidente, O vereador Vandinho da saúde tinha retirado da pauta o ofício N°022 que esta Casa recebeu ontem à tarde, no final do expediente, da direção geral do Hospam - Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães, remetendo a informação a Vossa Excelência, enquanto Presidente, do requerimento solicitado, o ofício 68/2021 de autoria do Vereador Vandinho da saúde, em que recebe todas as escalas dos médicos. Então, eu não fiz a leitura porque estava com o companheiro, mas por justiça nós temos que fazer. E para tanto muito obrigado. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida o Gerente da Celpe, Edmilson Fonseca, para prestar esclarecimentos sobre o trabalho que vem fazendo na região, não só em Serra Talhada como também na região. Por 10 minutos. Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Senhor Presidente, o Excelentíssimo Ronaldo de Dja, cumprimentar o Vereador China Menezes e, em seu nome, queria cumprimentar todos que estão aqui presentes, os vereadores e todos que estão aqui participando da plenária e os ouvintes. Eu me chamo Edmilson Fonseca, atualmente sou Analista de Relacionamento com grandes clientes da Celpe. Após uma primeira reunião que nós tivemos com o presidente, fomos convocados, estamos presentes e a gente quer reforçar a importância da aproximação com os poderes públicos, esse é o nosso papel. Eu represento o departamento e a gente está atendendo aqui os grandes clientes na

região do Setor Oeste, que nós chamamos o setor Oeste, que é Petrolina e Serra Talhada. E a gente trouxe um material rápido aqui para apresentar para vocês. O objetivo é trazer mais informações e esclarecimentos sobre a operação da Celpe e como é que nós estamos conduzindo o nosso trabalho de prestação de serviços aqui para o Município de Serra Talhada e região. Sempre nas nossas reuniões que nós conduzimos, a gente traz um assunto para início, normalmente a entrada de segurança, mas hoje eu queria só fazer um reforço. Eu não sei se vai dar para vocês acompanharem, mas a gente recebe, e normalmente os clientes têm muitas dúvidas com relação ao faturamento, a cobrança das contas de energia. Eu trouxe um material simples, rapidamente eu queria destacar algumas coisas. A gente está chamando ali de como calcular o nosso consumo, parece simples, mas ele envolve algumas grandezas. E por que eu quero destacar esse assunto? Porque cada um de nós podemos fazer o acompanhamento, verificar como é que estamos nos comportando. Eu sempre digo que o consumo depende muito do comportamento de todos nós, não só o meu comportamento, mas no meu grupo familiar, da minha família. Então, eu destaco ali que o consumo parte de um equipamento de medição que nós instalamos em cada unidade consumidora. A partir dali o equipamento de medição sempre vai medir a primeira medição e depois no final do período a medição final. A partir dali você já tem o que nós chamamos de a quantidade de quilowatts que você consumiu naquele período. Depois disso aí a gente vai entrando em outras grandezas até chegar no número final que é o consumo. Eu destaco que a gente precisa ter muita atenção com a potência dos equipamentos, que é uma variável importante, por exemplo, o ar condicionado, o chuveiro elétrico, esses são equipamentos que por conta da potência, por exemplo, o chuveiro elétrico, quanto maior potência, maior vai ser o consumo em quilowatt-hora e maior vai ser o valor da sua conta. Então, encontrando isso aí a gente passa já para o valor final, que é importante destacar, eu trouxe ali também na apresentação, não está muito bom de acompanhar, mas no final nós temos uma outra grande variável importante que é o valor da tarifa, que esse valor não é definido pela Celpe. Nós temos um órgão regulador, a quem nós estamos subordinados, ele é que define qual vai ser a tarifa. Então, uma vez você com a sua conta de quilowatt-hora, o valor da tua conta final vai depender justamente da tarifa e também dos impostos. Então, é uma conta simples que eu trouxe, que é para a gente reforçar isso, a importância de cada um de nós também acompanhar e verificar de que forma nós estamos consumindo. A conta de energia tem um peso importante no nosso orçamento, mas eu sempre gosto de reforçar que depende de outras variáveis. O comportamento, que eu sempre gosto de destacar, o comportamento da família, quanto que está custando o valor da tarifa, a temperatura. Nós estamos numa região muito quente e isso também influencia no consumo. Então, eu queria iniciar com esse material, reforçar aqui a nossa disponibilidade. Eu estou compartilhando o meu contato porque para relacionamento com clientes e poder público, a gente tem uma figura de uma pessoa da Celpe, então eu já me coloco à disposição da Câmara para sempre que tiver alguma dúvida, ou precisar fazer algum contato com a Celpe, então utilize o meu contato para esclarecimentos. Eu sei que o nosso serviço gera muitas dúvidas, tem muitas coisas técnicas, então é importante ter esse canal direto, assim como com as prefeituras a gente também disponibiliza um canal direto com as Câmaras de vereadores. A gente vai passar mais informações, eu vou chamar o meu colega o Rogério Alves que ele vai passar mais informações mais técnicas. Muito obrigado. **O senhor Rogério Alves (Supervisor da Celpe) fica com a palavra para fazer seus esclarecimentos sobre os serviços prestados pela Celpe.** Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa Legislativa, Ronaldo de Dja; Excelentíssimo Vereador China Menezes, em nome de quem saúdo a todos os outros vereadores. Eu sou o Rogério Alves, sou Supervisor da Celpe na região de Salgueiro e estamos em transição para essa região de Serra Talhada. É uma satisfação estar aqui, como falei, nesta Casa Legislativa. Muito obrigado! Bom, nós vamos passar aqui algumas informações referente a nossa empresa para que os senhores tomem conhecimento e falar também, especificamente, da Moção de Repúdio que foi proferida aqui pelo nobre Vereador. Bom, nós somos uma empresa do grupo Neoenergia. Nós trabalhamos com redes. Temos

cinco distribuidoras hoje. Tem a distribuidora de Pernambuco, que é a Celpe, distribuidora do Rio Grande do Norte, a Cosern; a distribuidora da Bahia, que a Coelba; a distribuidora naquela área de Campinas, lá em São Paulo, e agora esse ano adquirimos a CEB, que a companhia lá de Brasília. Inclusive já estamos operando essa companhia lá em Brasília. Na área de renováveis, nós temos também alguns empreendimentos de Geração Eólica e também temos parques solares. Nos liberalizados, isso significa que temos geração também, nós temos geração de energia algumas geradoras e linhas transmissoras, isto distribuídos por todo o Brasil. Então, os negócios da energia permeiam esse tipo de atividade que citei. À composição acionária, de quem é Neoenergia? À composição acionária é feito o seguinte: a PREVI, que é um Instituto de Previdência do Brasil, a Iberdrola e uma parte é posta hoje na Bolsa de Valores. A empresa fez seu IPO, que significa que colocou suas ações na Bolsa de Valores, a partir do ano passado, e nós somos uma empresa privada que tem essa composição acionária e também tem suas ações na Bolsa de Valores. Quaisquer um de nós poderemos ser acionistas da Neoenergia. A composição desse *Free Float*, que seria as ações livres no mercado lá na Bolsa de Valores, elas têm vários tipos que a gente pode acessar e adquiri-las. O custo da Neoenergia hoje ou valor da Neoenergia é de 21 bilhões em valor de mercado hoje. Todos os nossos ativos estão nesse valor. A Celpe, agora vamos falar especificamente da Celpe. A Celpe é uma concessionária de serviços públicos em Pernambuco. Serra Talhada está incluída porque é Município de Pernambuco e nós prestamos esse serviço em diversas áreas. A empresa é dividida em várias áreas: tem a área de operação, tem área de obras, tem área de atendimento, enfim; para atender da melhor forma os 186 municípios de Pernambuco. Temos hoje 3,8 milhões de clientes em Pernambuco, são 144 mil km de rede, 4.070 mva de potência implantadas, essa potência seria nas subestações, e ela distribui para os consumidores através dos nossos transformadores na rede de distribuição, e temos 149 subestações instaladas. Hoje nós temos 2.300 funcionários diretos e temos os indiretos que são aqueles que trabalham nas nossas contratadas. O investimento em 2020 foi de 722 milhões no estado de Pernambuco. Por alguns anos, nós somos o segundo maior investidor do estado de Pernambuco, além do próprio Estado. Foram feitas 137 mil novas ligações só em 2020, ou seja, novos consumidores agregaram a nossa rede; 45 mil atendimentos nos canais digitais. Nós estamos em todos os canais digitais, estamos lá na internet, no WhatsApp, SMS, enfim, todos os canais e temos o atendimento presencial também, e 12,6 horas de tempo médio de duração da falta de energia. Aqui a gente já começa a tocar no ponto que o vereador citou na sua Moção. Essa quantidade de horas é definida pelo órgão nacional que é a ANEEL. A ANEEL diz: “Celpe, você só pode faltar x horas por ano para cada consumidor, para cada conjunto, para cada cidade, para cada área rural, para cada área urbana.” Ou seja, nós somos monitorados 24 horas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica. Aqui em Serra Talhada, nós estamos dentro dos padrões. O importante, nobres vereadores, é que vocês entendam que para gente não é negócio de faltar energia, não é negócio. Por quê? O nosso negócio é vender energia. Então, quando falta energia, a gente deixa de vender. A gente não quer que falte. Agora também tenham consciência plena de que não há no mundo. Eu conheço alguns sistemas diretamente da Espanha, dos Estados Unidos, do Reino Unido. Não há nenhum sistema infalível, não há. Por isso que o órgão regulador permite que a gente possa passar algumas horas em cada cidade, em cada em cada município, faltando energia, porque ele sabe que o sistema é assim e principalmente neste período de chuvas. Porque nas chuvas nós temos um fator bastante importante que seria os raios. Então, o nosso sistema é preparado. “Ah, e vocês não preparam outro sistema?” Preparamos sim. Tanto é que preparamos que quando falta energia, ele desliga para proteger os clientes, para proteger os equipamentos e não haver acidentes. Então, quando vem um raio, o raio entra no nosso sistema, o nosso sistema de proteção atua e aí falta energia. O que é que a gente tem que ter? Tem que ter equipes para ir lá e repor o mais rápido possível. Como eu falei para os senhores, quanto mais a gente vender energia, melhor. Não é interesse nosso, nós não temos interesse. E esses 722 milhões que a gente aplicou no ano passado, isso é uma média disso para cima anualmente, é para não faltar energia. Em

Pernambuco, a gente tem um compromisso de longo prazo, porque nós temos uma concessão. A concessão foi renovada pelo serviço, com esses serviços prestados. Temos registro de mais de 80% de aprovação da população dos nossos serviços, mas a nossa tendência é chegar a 100%. Por quê? A gente tem que atender Pernambuco da melhor forma possível. Então, nós temos credibilidade sim, porque a gente entrega os resultados através dos investimentos que nós fazemos, através da segurança, nossas equipes trabalham com muita segurança, e a gente faz muita propaganda de segurança principalmente numa comunidade. Muita gente se acidenta por desconhecimento de como funciona a energia. E temos também um compromisso social. Nesse compromisso social, para vocês terem ideia, são vários exemplos. Agora ultimamente a gente distribuiu refrigeradores para as cidades com o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) menor. Serra Talhada não recebeu porque ela tem um IDH maior, ou seja, ela já está mais desenvolvida. Mas nós entregamos 130 e poucos refrigeradores para vacina do covid-19. Isso é ação social que a gente faz. Quando a gente tem essa ação aqui, são vários os programas que nós temos no Instituto Neoenergia. Temos um compromisso social também. Aqui está o que eu falei: o investimento de 1,4 milhões para distribuir esses refrigeradores para o armazenamento das vacinas. Aqui é um ponto importante que eu queria destacar referente a CIP - Contribuição de Iluminação Pública. A Contribuição de Iluminação Pública, pessoal, todos nós pagamos na conta de energia. Essa Contribuição de Iluminação Pública está na Constituição Brasileira desde 2001. A Constituição é de 1988 e em 2001 teve uma Emenda Constitucional e nessa emenda foi incluso a CIP - Contribuição de Iluminação Pública. A Celpe arrecada a CIP e repassa para o município. Todos nós pagamos para quê? Essa CIP é a fonte própria de recursos para fazer a atividade da iluminação pública no município: dos prédios públicos, das praças públicas, das lâmpadas que estão acesas nas ruas e nas praças. Todos são pagos com esse valor. E outra coisa, se tirar de outro local, é desvio de finalidade. Não pode. Tem que ser dessa fonte. E aqui em Serra Talhada, onde é bem administrada, eu posso falar, por uma questão de ética, aqui em Serra Talhada é bem administrada essa parte da CIP. Ou seja, o valor, porque tem alguns municípios que a conta é 100 mil, e o valor que arrecada é 50. Então, ele vai buscar mais 50 em outro local que não deveria. Administrativamente, pode até incorrer no crime administrativo que eu não preciso entrar em detalhes, os senhores conhecem. Mas caso alguém queira, estou à disposição para explicar. Bom, ela deve ser instituída por uma Lei Municipal. Esta Casa Legislativa, em algum momento, votou uma lei. Essa lei é a Lei da CIP e quem define a taxa é a Casa Legislativa, não é a Celpe. Então, a gente só recebe o projeto de lei e implanta, faz a arrecadação dos clientes e repassa para o Poder Público Municipal, para o Executivo. Exatamente para virar fonte de recursos próprios para pagar a CIP. Os investimentos agora em Serra Talhada, especificamente em Serra Talhada, na rede de distribuição, nós investimos 8,5 milhões, isso em 2020. Fazendo o quê? Fazendo novas linhas, novos alimentadores, religadores. Religadores são exatamente equipamentos que a gente coloca para quando faltar energia, a gente tem condições de repor o mais rápido possível; seccionadores também, que tem a mesma função; chaves de esplanadas, que seriam uma chave-faca que a gente fala; chaves tripolares de 1,7 km de baixa tensão e 9 de média tensão, e também a construção da SE-Serra Talhada, mais uma, que é ali na Malhada. Naquilo ali, nós fizemos lá o investimento de 8,6 milhões de reais. Então, aqui nós investimos 16, 17 milhões de reais só no ano passado, em Serra Talhada. Na rede de redistribuição investimos 1,7 milhões e na manutenção dessa rede mais 1,1 milhões. Bom, todos esses recursos, senhores, geram renda para o município. Através de quê? Aí tem ISS, aí tem ICMS. Nós temos aqui nessa região, Serra Talhada é dos mais beneficiados até pelo seu porte e pelo seu desenvolvimento nesses nossos investimentos. Especificamente, Vereador China Menezes, da sua Moção, eu li a sua Moção, aquela falta de energia onde você foi, foi resolvido, foi um caso esporádico. Acontece. Como eu disse, o sistema não é infalível. Se eu chegar aqui: não, nós estamos investindo, não vai faltar energia. Não rola, não é assim. Porque nós temos que estar preparados para repor, porque é um sistema de redes aéreas. E mesmo que fosse subterrânea, como é lá em São Paulo, em alguns pontos

falta também, mas a gente recompõe o mais rápido. E o outro ponto foi referente a iluminação pública. Da iluminação pública, Senhor Presidente, só para concluir, eu quero informar o seguinte: que nós temos sim uma demanda jurídica com o Município de Serra Talhada. Essa demanda está chegando ao fim. Ainda ontem tivemos uma reunião com a representante do Poder público, a gestora do Executivo, Prefeita Márcia e alguns assessores, e as negociações já estão bastante avançadas no intuito de que nós repassamos essa manutenção da iluminação pública de Serra Talhada para o município. Portanto, frisar que em Pernambuco praticamente só tem Serra Talhada. Eram dois, um já está praticamente repassado, e está faltando Serra Talhada. Mas eu creio, eu tenho bastante confiança de que isso se dará em breve porque nós temos também consciência que não está bom para a população nem para Celpe, nem para prefeitura. Porque a gente tem um parque de iluminação pública dividido, uma parte quem faz a manutenção é a prefeitura e outra parte a Celpe. Então, nada melhor, como eu falei ontem na reunião, do que passar para prefeitura. Porque exemplos de outras cidades, por exemplo, do Salgueiro, que eu conheço; de Belém, de Floresta, em que o Poder Público dá a manutenção e não tem grandes problemas para a população. E o intuito maior é que a população seja melhor assistida. Bom, o que tínhamos para apresentar era isso. Estamos à disposição para quaisquer questionamentos. **O Vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** Eu gostaria de primeiro agradecer a presença da Celpe, eu acho que dentro da missão dela uma das coisas que pauta é aproximação com aquele que é o mais importante que é o consumidor. E, enquanto Casa Legislativa, que temos a demanda das pessoas, elas são provocadas e encaminhadas. Então, primeiro agradecer a explanação, eu acho que momentos como esse, eu acho que vocês deveriam fazer, apesar de ser um pouco técnica a explicação, mas coisas que a população às vezes não tem conhecimento do que acontece. Primeiro, dizer que a falta de energia todos nós sabemos que é uma coisa que independe, porque é uma questão do sistema de alimentação que a gente observa nisso aí. O outro é dizer para a população que realmente não é o município que apenas cria, nós, quando foi criada a taxa de iluminação, como você bem falou, é uma lei federal e o município apenas adéqua, como Serra Talhada adequou o percentual, para ser cobrado em função da taxa. O meu questionamento é exatamente no ponto que você disse que está resolvendo. Eu sou vereador de seis mandatos em Serra Talhada, mas ao longo de todo esse tempo a gente vem acompanhando, de todos nós vereadores aqui, os dezessete, as demandas que tem no que diz respeito à questão da iluminação pública sim, de reposição de lâmpadas, de ampliação, de que se demora tanto para fazer isso. Então, eu acho que dentro do aperfeiçoamento de vocês, eu sei que vocês têm estudo, tem equipe técnica para isso, é exatamente minorar a questão das ampliações. E aí é necessário que haja uma integração da Secretaria de Obras do município e de Serviços Públicos com vocês para também passar essa demanda. Mas no que diz respeito às lâmpadas de reposição, enquanto não for resolvida, a responsabilidade é sim da Celpe. E na verdade o que se acontece é que o cidadão vai na Prefeitura, a Prefeitura joga para a Celpe, vai na Celpe e joga para Prefeitura. Até mesmo quando se faz o registro na ouvidoria ou em alguma coisa, é a resposta que se passa também disso e isso demora. Então, enquanto a lei, eu queria que a lei pudesse ser resolvida para que possa o município assumir. Eu não estou falando da eficiência da Celpe ou do município, mas esse jogo é realmente real, a gente tem testemunha de que as pessoas às vezes procuram a Celpe e diz: “não, a responsabilidade é da prefeitura”; aí quando vai à prefeitura diz: “não, a gente não tem”. Como você disse, é o único município que está judicializado, a questão que não foi resolvida. Então, enquanto isso não for resolvido, que pelo menos vocês possam, como tem feito, a gente também tem um testemunho da semana passada, por exemplo, na Avenida Triunfo, a gente viu foram trocadas duas lâmpadas de postes e a gente agradece. Mas que vocês dessem uma intensificada nesse estudo até quando do repasse definitivo para o município, para que os munícipes não ficassem prejudicados. O mais é dizer que, como oriundo da zona rural, a gente sabe da importância da energia. E é como você diz: quando não está tendo é ruim para a Celpe que ela deixa de ganhar. Mas muito mais ruim é para o consumidor que às vezes passa a noite, por exemplo, 2

ou 3 horas, quando o tempo está quente, sem o seu ventilador, com a muriçoca virada, que a gente sabe que há infestações, principalmente no período de chuva aumenta. Então, o mais, Rogério, é agradecer a vinda de vocês e que se alguém mais quiser manifestar, mas eu só tinha esses dois questionamentos. Dizer que a lei é um cumprimento constitucional não é a Câmara que criou, porque em algum momento aí chegou a se dizer que era a Câmara que tinha criado apenas para repassar o dinheiro para o município. Isso é falácia, não é verdade. Há uma lei federal, onde os municípios têm que se adequar. O município se adequou criando aqui a questão do percentual, um. E o outro somente no que diz respeito à questão das ampliações e das substituições. Sou cliente da Celpe, quando ligo mesmo que às vezes demora um pouquinho porque é inconcebível que chegue na hora que você ligue, por exemplo, uma queda de canela que vem imediato, e até teve caso de imediato ir, quando a equipe, evidentemente está próxima. Então a gente tem que ter também esse reconhecimento disso e que vocês enquanto empresa procure exatamente melhorar como eu vejo. À questão dos investimentos, a gente tem visto realmente em Serra Talhada. Eu tenho um lotezinho ali no DNOCS, a gente passa, Ronaldo, que é ali do Alto, também, todos passam; Zé Dida que passa ali, Antônio da Melancia, e ver os investimentos que a Celpe tem feito ali. E a gente também agradece, não só pelo ISS, mas pela potência e pela qualidade do serviço, que lá na frente, na ponta a gente sabe que vai acontecer. Então, possa ter desta Casa o reconhecimento também. É normal e natural que cada um tenha a prerrogativa e o direito de fazer. Eu acho que talvez poderia até ser evitado, se tivesse um contato. Eu acho que a questão do relacionamento da Celpe tem que melhorar também, isso com as instituições, porque eu não vou tirar o direito do vereador, que inclusive foi aprovado por todos, não vamos também tirar a nossa responsabilidade. É um direito legal do vereador de representar, que foi questionado, mas talvez se a gente pudesse encontrar o mecanismo de antes disso a gente ir até vocês para ter essa justificativa, com certeza esta Casa não teria aprovado a Moção de repúdio. Então, o Nobre Vereador China o fez defendendo os seus munícipes, mas a gente acha que a relação dos poderes deve melhorar para que isso não aconteça. **O Vereador Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Bom dia. Eu sou o Manoel Enfermeiro. Queria agradecer a presença de vocês aqui e dizer que acho satisfatório. Isso já poderia ter acontecido antes, mas a gente só apanha aprendendo. Eu queria só um esclarecimento, como já falou o Zé Raimundo. Na Rua Joaquim Conrado de Sá está com mais de três meses que já pedi que fosse colocado as lâmpadas e eu fui e disseram que era com a Celpe. Seria bom se vocês tivessem um conjunto e trouxessem para Câmara o que é de vocês e o que é da Prefeitura para não estar batendo cabeça. Então, isso já está com mais de três meses que foi acionada a vocês e já teve assalto, já teve até problema lá de querer matar pessoas lá no escuro. Uma pessoa chegou de madrugada para tirar a feira lá, que é dele o mercado, e foi assaltada. Eu queria que você visse aí e trouxesse esse equipamento para mim junto com o que é de vocês, o que é de vocês, o que é da Celpe, o que é do município, para a gente não estar batendo boca e não estar arrumando problema nem com vocês e nem com o município. O que é de vocês e o que é da Celpe que tem essa jogada, como bem falou o Zé Raimundo. Eu queria agradecer a presença e dizer a vocês que continue fazendo o trabalho de vocês que é muito importante para toda a Serra Talhada. É como você disse: energia vende-se. Não é certo faltar energia. Aqui, no dia primeiro de janeiro, teve um caso muito sério aqui na Casa e por muito nós apelamos, vocês que digo é a Celpe, disseram que não tinha condições de ter energia aqui. E, com meia-hora, de tanta gente pedir, teve. Então, acho que o que falta a isso aí é ter mais um pouco de agilidade com as coisas. Porque só poderia ter energia no outro dia, e depois de meia hora teve a energia. Então, são essas coisas que nós cobramos aqui e fomos atendidos, mas talvez outras pessoas que cobrassem iriam esperar e que só iria ter energia no outro dia. Então, agradeço a presença de vocês todos. **O Senhor Rogério Alves (Supervisor da Celpe) pede a palavra.** Nobre Presidente, um minuto só para esclarecer ao nobre Vereador, que é de responsabilidade da Prefeitura seria o seguinte: a Prefeitura fez uma “eficientização” das lâmpadas, em algumas ruas da cidade, trocando por lâmpadas tipo LED. Essas lâmpadas nós

nem temos no estoque para dar manutenção. Então, quando o consumidor liga, ele não sabe que tipo de lâmpada é. E ele não sabe se a Celpe ou se é a Prefeitura que dar a manutenção. Temos sim responsabilidade, tanto a Celpe como a prefeitura. Temos que identificar. Esse seu caso específico, nós vamos ver aqui. Sobre o caso é assim: se for para colocar uma lâmpada, a Celpe não pode colocar mais lâmpadas, ela pode trocar a lâmpada ou reator, mas ela não pode. Quem instala hoje a lâmpada ou a luminária completa, que é o reator, o braço, bojo, lâmpada é a Prefeitura. Então, mais uma vez agradeço a paciência aí dos senhores. **A Vereadora Alice Pereira de Lorena Sá fica com a palavra.** Bom dia a todos! Queria agradecer ao meu grande amigo e conterrâneo Rogério pela fala e dizer a você que você está de parabéns. Não poderia deixar de fazer essa palavra. Obrigada. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Bom dia amigos. Sou Vereador o Rosimério de Cuca. Quero agradecer pela presença de vocês. Eu tenho uma pergunta para fazer aqui a vossa excelência. Por que é que é muitas vezes vem cobrando na conta de energia dois consumos? Eu quero que você explique. O que é o consumo ativo TUSD e o consumo ativo TE? Eu quero que você explique para a população, porque a população não entende disso aqui. Sabe que paga dois consumos além dos outros impostos que a população paga. E também perguntar e falar ao mesmo tempo: muitas vezes por que a demora na religação? Tem casos que passam até três dias para... Religação não, quando falta energia, principalmente zona rural. Isso é frequente passar um, dois ou até três dias para que a energia volte a ser ativa de novo. E a outra coisa é o seguinte: se o cliente, principalmente nesse tempo de pandemia, onde eu tenho certeza que está acontecendo muitos cortes de energia, principalmente aqui em Serra Talhada, se o cliente paga para cortar e paga para religar, o sacrifício que o cliente tem principalmente numa sexta-feira, onde a gente poderia ir na Celpe de imediato, vamos dizer assim, a Celpe religar. Porque em muitas casas tem crianças, têm deficientes, e é cortada a energia na sexta-feira. Como o cliente tem que ir na Celpe pegar o protocolo e acionar a empresa terceirizada para religação e muitas vezes só vai religar na segunda-feira. E era isso que eu queria perguntar a vossa excelência. Muito obrigado. **O Senhor Rogério Alves (Supervisor da Celpe) fica com a palavra.** Primeiro sobre o consumo ativo e reativo. A Agência Nacional de Energia Elétrica, que é a ANEEL, é quem regula, como eu já falei no início da minha fala, a nossa empresa, vereador. O consumo ativo é permitido ser cobrado de todos os consumidores e o reativo também. Agora, tecnicamente, o que é isso? O consumo ativo, é melhor começar pelo reativo. O reativo, um exemplo, se numa casa você tem, ou numa propriedade, motores, aqueles motores têm enrolamentos, e esses enrolamentos geram um consumo de energia que é essa energia reativa. A energia ativa, a grosso modo, é a gente colocar aqui alguma coisa na tomada e ela sai direto sem passar por qualquer enrolamento. Então, isso seria o consumo ativo. Eu estou explicando de uma forma para que seja entendível. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** É o senhor Rogério? Mas a conta que eu tenho aqui é de uma residência que não tem motores. E não está falando energia reativa, está se falando em dois consumos ativos: TUSD e TE. Eu quero que o senhor me explique isso aí. **O Senhor Rogério Alves (Supervisor da Celpe) retoma a palavra.** Eu vou chegar lá, por isso que eu disse. Vejam só: eu citei um exemplo mais prático para entenderem o que é reativo. Uma lâmpada dessas aqui, ela gera reativo. Uma lâmpada lá na casa também gera um reativo, porque na lâmpada, se ela for do tipo incandescente, que hoje não se usa mais, ela vai passar por enrolamentos e quando ela passa no enrolamento, a energia, para se transformar em luz, em energia luminosa, isso gera o reativo. Está certo? Uma lâmpada dessa aqui tem um reator aqui dentro. O reator também gera uma energia reativa. Eu citei o motor para ficar um negócio bem instinto, mas não significa que só vai ter reativo onde a casa tem motor não. Um ventilador é um motor. Vocês podem observar quando o ventilador depois de algum tempo, bota a mão atrás aqui, que ele está quente. Aquilo ali é a energia reativa. Ela é dissipada quando da produção da energia mecânica para rodar a hélice do ventilador e aquilo ali é o que a gente cobra, porque são dois valores: o ativo e o reativo. Está certo? Então, ele mede, o medidor já mede lá. Essa medição já vem do medidor. Se a gente observar o medidor, aí lá já

tem o consumo ativo e o consumo reativo. Quando tem muitos motores ou tem uma carga grande o que é indicado para o consumidor, isso é técnico porque toda empresa faz, uma casa que tem muitos ares-condicionados faz, que tem chuveiro elétrico faz; instalar-se uma proteção que chama de fator de correção. O que é isso? Instalam-se capacitores para diminuir essa energia reativa, porque essa energia reativa sai lá da subestação. O colega Túlio pode acrescentar mais nesse sentido. **O Senhor Rogério Alves (Supervisor da Celpe) passa a palavra para o Senhor Túlio.** Bom dia, excelentíssimo Vereador. Em relação ao ponto o senhor colocou que foi da tarifa ativa da TUSD e da TE, isso na verdade foi uma decisão da própria ANEEL para que ela trouxesse transparência para o próprio consumidor em relação a sua própria fatura de energia. Então, o que é que ocorre? Grande parte da fatura de energia de fato corresponde a impostos. Uma parte é consumo, outra parte substancial é impostos. A parcela da conta de energia do consumo que se refere a TUSD é exatamente a parte do imposto relativo à transmissão de energia, e a TE é a parte do consumo ativo, que é como se ele tivesse separado, que é exatamente a parte relativa à unicamente a utilização do cliente. É como se ele dissesse o seguinte: se a conta da gente desse R\$ 100,00, desses R\$ 100,00, mais de 50% são impostos. O que é que o governo pediu? Ele disse: olha, dessa parte que é imposto, eu quero que você detalhe o que é relativo à distribuição e transmissão e o que de fato não é. Por isso que existe essa diferenciação em relação ao consumo ativo. Anteriormente, quando isso ainda não acontecia, que eu acreditei que tem mais ou menos um ano, anteriormente a isso, não existia essa possibilidade do cliente realmente saber o que de fato do Imposto era relativo à distribuição e o que era relativo a outras questões. Então, o órgão pediu para que a gente separasse, para que trouxesse, àquele que interessar, a possibilidade inclusive de encontrar na internet uma explicação sobre isso. Então, se a gente olhar lá, procurar, consegue ver que é exatamente isso aqui que eu estou colocando. Está bom, Vereador? É uma parte significativa da fatura. Mais do que 50% são impostos. **O Vereador Evandro de Souza Lima fica com a palavra.** Bom dia, eu queria fazer uma pergunta aos senhores diretores da Celpe. Eu estava com uma dúvida, sempre tive essa dúvida com relação à cobrança da taxa de iluminação pública. Eu tenho uma residência aqui, é cobrada a taxa de iluminação pública, beleza. Tem um poste na frente da minha casa com a iluminação pública que é normal. Mas eu tenho uma chácara em outro município aqui, no Município de Triunfo, que é divisa dos municípios de Triunfo e Flores. Fica distante da cidade, eu já tentei mudar a minha conta de energia para rural e não consigo. Vem na minha na minha conta de luz como urbana. Quando eu procuro a Celpe, a Celpe me relata que eu tenho que me associar a uma associação ou a um sindicato, levar uma carteirinha assinada, reconhecida, carimbada pelo presidente da associação, Presidente da comunidade. E com relação à taxa de iluminação pública, eu pago mais na minha chácara do que na minha residência aqui na cidade, então eu queria assim um esclarecimento como é que a Celpe faz, como destrincha essa taxa de iluminação pública. Porque assim, eu já vi muitas pessoas fazendo essa mesma reclamação que eu. A Celpe praticamente induz o consumidor a errar, porque assim, muitas pessoas têm sua chácara paga a taxa de iluminação pública, mas para que venha mudar, em tese, aquela questão de energia Rural, energia Urbana, tem que se cadastrar numa Associação, tem que se filiar a um sindicato, tem que ter lá sua carteirinha, e na realidade muitas pessoas fazem isso e burlam. Eu não fiz porque eu não gosto dessas falcaturas, mas eu queria entender como é que se dá esse “destrinchamento” dessa taxa de iluminação pública, tanto para zona urbana como para a zona rural. Na minha terra não tem nenhum poste, lá não tem nenhuma iluminação pública, mas eu pago uma taxa maior, por incrível que pareça esse mês vou pagar R\$ 53,00 de taxa de iluminação pública. **O Senhor Rogério Alves (Supervisor da Celpe) retoma a palavra.** Nobre Vereador Vandinho da Saúde, obrigado pela oportunidade de a gente falar sobre isso para esclarecer mesmo. Primeiro, como o nobre vereador José Raimundo falou, essa taxa de iluminação pública é constitucional, tem na constituição, e as Câmaras de Vereadores adequa, elas formatam a lei através de um projeto de lei. Depois desse projeto de lei aprovado nesta Casa, como de qualquer outro município do país, ele vai para a Celpe, esse

projeto, e da forma como ele foi posto aqui quando foi votado, ele é implantado. Nós não podemos implantar nem mais, nem menos, exatamente igual ao que o projeto sai daqui. Então, por classe, segunda parte, isso é só o introdutório de onde vem a contribuição, que hoje não é mais TIP, é CIP- Contribuição de Iluminação Pública, é só um palavreado técnico para adequar a legislação. É por Classe, a gente cobra por classe, e lá na lei que sai daqui está dizendo qual é o percentual que é para cobrar de cada classe: classe residencial, classe comercial, classe Industrial, não importa onde a residência esteja. Se eu tenho uma residência, como eu tenho lá na zona rural, vai cobrar classe residencial. Agora como é que eu faço para mudar para rural? Aí vai pela atividade de consumo, por exemplo, se lá na minha residência eu tenho uma bomba, um poço artesiano, que é um maior consumo, que serve para irrigação, aí a classe vai ser rural, porque eu estou pegando a energia e utilizando essa energia para irrigação. E outra coisa, somos fiscalizados e monitorados com isso. Quando a gente bota classe rural é uma tarifa mais baixa. Quem é que faz esse controle? O Governo Federal, porque ele subsidia essa energia rural, por isso que ela é mais barata. O Governo Federal paga a outra parte para a Celpe. Então, nós só podemos cadastrar como classe rural se lá naquela residência que fica na zona rural tiver um consumo, o maior consumo da residência for para a atividade Rural; como uma forrageira, como um poço artesiano, etc. Então isso se dá dessa forma, ou seja, nós não interferimos diretamente nos percentuais. O percentual, quem define sim, é o município. Cada município faz a sua definição. E as classes, nós só podemos classificar as classes de acordo com a aplicação do consumo. Para o que é que você está usando a energia? Se for para atividade Rural o maior número, a maior quantidade de energia, sim, você vai ser classificado como rural. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros fica com a palavra.** Bom dia, eu sou o Vereador Pinheiro. Quero parabenizar vocês da Celpe, Edmilson e Rogério, e os demais colegas por virem tirar dúvidas e fazer uma explanação, estão de parabéns. Mas as dificuldades existem, sabemos que vocês não são quem implantam muitas vezes, os critérios, vocês estão para cumprir. As falhas, todos nós temos, e tem algumas coisas pontuais Rogério. Por exemplo, queda constante de energia ou variação, na zona rural dá muito isso, e eu vejo que as prestadoras de serviço para Celpe. Por exemplo, passa de 10 anos sem percorrer a rede elétrica para ver a questão dos paus, das árvores tocando na rede, só vai lá depois que cai várias vezes. Aí às vezes vai lá tira um pau que está tocando, e deveria ser mais constante essa visita na zona rural, para ver essa queda de energia, que muitas vezes é provocada pela pelas árvores. E outra coisa, você explicou aí muito bem a questão de quem tem de fato o direito, aquele desconto, quando é rural, mas aí eu questiono a taxa de iluminação pública porque, claro, passou por essa Casa a lei, se adequando a Lei Federal. Mas assim eu não vejo muita justificativa, uma família tem só um bico de luz, não tem muitas vezes, nem eletrodomésticos, nada, e é cobrado também. Em outro momento aqui, foi justificado que esse homem do campo e mulher do campo vem na cidade e também faz parte, se enquadra na iluminação pública, uma justificativa que eu não vejo correta. Mas aí parece que tem um uma forma de ele ir lá e justificar para ser retirada essa taxa de iluminação pública. E aí, Zé, realmente tem aquela dúvida: por que a prefeitura cobra? Sabemos por que é por lei. Mas nós devemos e vamos fazer isso, acompanhar melhor esse recurso que entra para prefeitura, como é que de fato está sendo aplicado. E aí cabe a nós ficar atento nisso aí, já não é a Celpe, parte do nosso propósito da nossa missão enquanto Vereador. Então, era só isso, só para tirar essa dúvida. Obrigado pela presença de vocês. **O Senhor Rogério Alves (Supervisor da Celpe) retoma a com a palavra.** Também agradeço pela oportunidade de esclarecimento. Vou começar pelo final. A taxa de iluminação pública, na lei raiz, que é a lei constitucional, ela tem um âmbito geral. O que é isso? O âmbito geral é que todos os municípios devem contribuir para a iluminação pública do município. Não necessariamente ele é obrigado a ter umas lâmpadas na frente da casa dele, poderá até ter o direito. Ok? Mas não é obrigatório. Porque ele está pagando dos prédios públicos, das escolas, dos postos de saúde, das praças públicas e etc. Então, ela tem âmbito geral, ela não tem um âmbito específico. Isso é a parte legal e, como eu disse, a Celpe recebe a lei. Se na lei disser que na zona rural não é

para cobrar, a gente não cobra. E também na lei tem alguns pontos que são algumas classes que são isentas, por exemplo, a baixa renda ou até 30 quilowatts, não paga. Isso aí eu tenho certeza. A maioria dos Municípios coloca isso porque presume que a pessoa não teria condições de arcar com aquela despesa, então ele não coloca. Primeira questão referente a manutenção nas redes de distribuição, nós temos sim um programa de fiscalização, temos inspetores específicos e agora, a partir do ano passado para cá, nós internalizamos esse serviço por entender que ele é de suma importância para a zona rural. Sou da zona rural também, como você sabe, só aqui de Bernardo Vieira. E nós fazemos as expressões, internalizamos turmas completas, que são próprias hoje, para fazer serviço de poda. Inclusive estamos aqui com a pessoa que cuida desse planejamento de poda e pode discorrer um pouco sobre isso, por favor. **O Senhor Rogério Alves concede a palavra para o Senhor Túlio (Representante da Celpe).** Foi muito boa realmente a pergunta. Inclusive para a gente ter oportunidade de comentar sobre algumas características daqui de Serra Talhada. Serra Talhada possui, dentro do nosso planejamento estratégico, uma posição importantíssima na região. Tanto eu quanto o Rogério hoje ocupamos a posição de executivo na empresa e estrategicamente estamos aqui em Serra Talhada porque realmente é um município super importante dentro do nosso planejamento estratégico. A gente está falando muito aqui sobre ANEEL, que é a nossa Agência Reguladora. Existe também uma outra agência reguladora local que se chama ARPE. O que a ARPE faz? Ela é a ANEEL olhando especificamente para um contexto local. Então, ela está vendo aqui a qualidade do serviço prestado dentro do estado de Pernambuco, olhando as características de município a município. Para que o senhor tenha ciência dessa informação, ela indica para a gente os municípios, que na visão dela, ela percebe que a qualidade do serviço, apesar da gente estar enquadrado, como Rogério comentou, nós estamos enquadrados em relação aos índices da ANEEL de qualidade do serviço prestado, mas infelizmente ainda existem alguns municípios no estado que ela tem um nível de atendimento que não é tão adequado quanto a gente queria. A ARPE, então, nos sinaliza para que a gente vá àqueles municípios e faça um trabalho diferente. Serra Talhada não está dentro desse índice. A gente de fato tem um bom desempenho aqui na nossa região. Serra Talhada é hoje um dos Municípios que têm os maiores planos de investimento de toda a Celpe. Então, hoje quando a gente olha o orçamento da gente que é ligado para expansão de rede e preservação, manutenção do sistema elétrico, Serra Talhada é um dos municípios que tem o maior percentual. Inclusive a gente está fazendo um trabalho, acredito que vocês vão concordar com a gente, que inclusive é na contramão do que está acontecendo no mercado. Após aquela lei da terceirização, a gente vê que tem muitas empresas que estão realmente trocando o seu quadro de pessoas próprias e mudando para um quadro de prestadores de serviço fazendo a mesma atividade. A Celpe inclusive está fazendo exatamente o contrário, justamente por questões ligadas à qualidade, atendimento, presteza na hora de estar conversando com a população; a gente está invertendo. Então, hoje, em toda a Celpe, a gente está contratando quase 500 equipes, que são quase mil pessoas, que a gente está trazendo para dentro da nossa estrutura interna, para que a gente eleve o nosso potencial e qualidade do serviço prestado. Então, até semana passada, eu estava fazendo seleção com mais de 50 pessoas, entrevistando para que sejam incorporadas dentro do nosso quadro próprio, dentro das nossas diretrizes de qualidade, nossas diretrizes de segurança. E assim, eu entendo que num futuro muito próximo a população de Serra Talhada, tanto das áreas urbanas como rurais, vai perceber sim uma melhoria na qualidade do serviço na questão da falta de energia, da segurança, dos postos, tudo isso daí está sendo contemplado. **O senhor Rogério Alves retoma a palavra.** Nobre Presidente, eu já fui informado do adiantado da hora, só dizer que a Celpe fica a disposição para esclarecimento desta Casa, e vou deixar inclusive meus números de telefone, os nossos telefones para que a gente possa contactar e tirar as dúvidas quando necessário, tudo bem? Muito obrigado, eu agradeço mais uma vez e um bom dia a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia a todos. Bom dia Ronaldo, Presidente. Bom dia aos Vereadores,

Dona Alice. Eu vou falar do meu requerimento. Meu primeiro requerimento foi para o Sebastião Oliveira Deputado, Rogério Leão, sobre a estrada de Água Branca. Eu queria dizer a eles também e aqui a gente, André Maio, você principalmente, você também Ronaldo, que é o presidente; Zé Dida, seu Jaime, a gente que tirou uma votação lá em Água Branca e não por causa disso, mas que a gente pudesse pedir. Eu estou pedindo ao deputado, se ele fizer 10, bom. Se André pedir a Márcia e o deputado fizer mais 10, bom. Se o Ronaldo pedir, se todos pedirem, de pouquinho em pouquinho a gente chega lá, não é? Porque quem vai ganhar é o distrito. Não é seu Jaime? Meu segundo requerimento, Gin, que você é o líder do governo, eu fiz uma crítica ao calçamento ali no Ipsep, que foi feito, que não foi inaugurado e já está se soltando. Eu sei que se não fizer a calçada, na chuva ele solta. Cristiano Menezes ligou para mim dizendo que a culpa não é da prefeitura, tirando a culpa de cima, mas eu acho que Cristiano Menezes está equivocado. Se você contrata uma empresa para fazer um serviço em sua casa, ela tem que fazer o serviço certo. Se tem no contrato da empresa só o calçamento sem calçada, bem. Aí porque não tem, aí a gente vai fazer um serviço com o dinheiro público, não foi entregue ainda, já estourou e aí? Eu pedi a ele que... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gínclecio Antonio da Silva Oliveira.** Meu nobre Vereador André Terto, eu concordo com vossa excelência. Eu acho que a responsabilidade tem que ser dividida tanto do município quanto da empresa. Agora é bom que se entenda que como não foi inaugurado, provavelmente vai ter que ter a vitória para inauguração, se for identificado e inaugurar o calçamento com aquela falha, aí pode ter certeza que você vai ter um parceiro aqui para ajudar a cobrar. Acho que o calçamento tem que ser entregue realmente de uma forma com todos os reparos revistos. Agora, enquanto não inaugurar, eu acredito que ele pode notificar a empresa, enquanto secretário, para que esse reparo seja revisto. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Mas, Gin, deixa eu te dizer, porque em tempo chuvoso, como está tendo, essa conta vai vir ou é para o município ou é para empresa. Eu fiz esse requerimento para saber quem é a empresa, como foi feita a licitação, e eu vou pedir a vocês também que me ajudem nesse sentido de a gente saber quem foi e quem é o culpado. Voltando a história dos deputados, eu queria que a população de Serra Talhada pensasse, refletisse que daqui a dois anos tem eleição para Deputado e ela olhasse qual é o deputado que está olhando para Serra Talhada. O Deputado chega aqui, eu digo dos meus também, eu não só digo dos de você ou os de fora não, o que chegar aqui em Serra Talhada, tirar seu voto, que ajuda o município. Não é chegar daqui a um ano e meio, chegar, andar, achar bonitinho e depois sumir. Eu queria que a população de Serra Talhada, tanto com a gente aqui vereadores como os deputados, quando chegar o tempo de eleição, vamos votar em quem ajuda a Serra Talhada, vamos votar no deputado que tira o voto, mas traga recurso. Que até agora, tanto que a gente está precisando, pelo menos eu não tenho entendimento de que algum chegou para brigar, para pedir vacina. Eu peço encarecidamente a população: daqui a dois anos reflita, vote em quem trouxe alguma coisa para o município. Não é Sebastião, não é Rogério, não é Fabrício, que eu digo assim porque é do meu grupo; se não trouxer recurso não vote. Por que vai votar? A mesma coisa eu peço a vocês, que façam também esse apelo aos Deputados de vocês. Se não trouxer, não vote. Vamos votar em quem tem interesse no município. E aí eu termino minha fala. Obrigado a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saudar a mesa na pessoa do senhor presidente Ronaldo de Dja; saudar todos os ouvintes da Rádio Cultura FM que estão nos ouvindo neste momento; saudar toda Imprensa em nome de Rochany; saudar todos os pares aqui desta Casa. Senhor Presidente, quero começar falando mais uma vez da nossa indicação 040/2021, onde a gente pede a Senhora Prefeita Márcia Conrado de Lorena e Sá e a gente pede ao Senhor Cristiano Menezes, Secretário de Obras e Infraestrutura, para que seja viabilizada a reforma e ampliação da Escola Municipal Raimundo Gomes de Barros na Fazenda São Miguel. Já pedimos isso no mandato anterior, pedimos também, lá para a região de São Miguel, a construção de uma quadra poliesportiva, e a gente está pedindo aqui também lá para o São

Miguel que faça a reforma e ampliação da Escola Raimundo Gomes de Barros, que realmente carece dessa reforma e dessa ampliação. Então a gente pede aqui à senhora prefeita, que eu tenho certeza que vai ver com bons olhos. Assim também como pedimos aos nossos deputados que aqui apresentamos, ao Deputado Ossésio, ao Deputado William Brígido, recursos para que faça alocação dessa emenda, para que possa ser construída a ampliação da lá em São Miguel. Assim também como pedimos para São Miguel uma ambulância, pedimos ao Bispo William e pedimos ao Deputado Ossésio que aloquem recursos para que seja comprada uma ambulância para o posto de São Miguel. Então fica aqui nosso pedido mais uma vez para aquela região de São Miguel, que a comunidade tanto nos pede e tanto que carece. Segundo, eu queria falar, Senhor Presidente, da indicação que o nobre amigo André Terto falou. Quero dizer, André, que a gente fica agradecido de somar forças e de você estar lembrando. É como sempre falei, Água Branca não é um curral, ninguém é dono da chave, eu não tenho chave de Água Branca, lá é aberto para todos. O pedido que a gente faz é que todos que tiram voto lá, voltem depois. Vossa excelência está fazendo indicação, eu agradeço e a comunidade também agradece. Tem que tirar o voto durante a campanha, mas tem que ir lá depois, correr e conseguir recurso. Essas estradas, anteriormente, no mandato passado a gente já fez a indicação de pavimentação, inclusive da Escola Fausto Pereira até a Vila, fizemos a indicação da pavimentação da Rua da Loia, lá por trás da igreja, por trás da cooperativa. Na época, pedimos ao Deputado Sebastião Oliveira e foi aprovado para se tornar uma PE, a PE 420 que liga a Água Branca à estrada de Santa Rita a Luanda. Então, todos esses pedidos, André, eu lhe agradeço pelo reforço, a gente já pediu aqui nesta Casa e a gente tem pedido à Prefeita também que faça essa recuperação das estradas com qualidade. A gente falou na sessão passada aqui, Dona Alice, não sei se a senhora recorda, que a gente possa fazer 5 km de qualidade, “emboeirando”, fazendo a coisa com qualidade, porque no tempo da chuva é atoleiro, no tempo da seca, a gente sabe que a comunidade de água branca já tirou, pra você ter ideia no inverno 55 mil sacos de milho, Ronaldo de Dja, você que anda muito lá, tem também votos lá, 55 mil sacos de milho. Então é uma região que merece mais respeito por parte de todos, de todos os deputados. E isso já foi prometido, inclusive em palanque de alguns deputados e governadores, que sendo eleito no outro dia, no outro mês, no ano seguinte começavam fazer pavimentação da estrada e até hoje a gente não viu nada feito lá. Mas a gente sabe que isso é importante e Água Branca agradece que isso aconteça. Eu lhe agradeço pelo reforço do pedido. Eu queria também aqui falar do Projeto de Lei nº 08/21, que foi retirado de pauta, onde a gente pede, um projeto indicado aqui por André Maio, Gin Oliveira e Vandinho da Saúde, para que as igrejas e os templos religiosos se tornem essenciais, e chegando aqui fiquei sabendo que foi retirado de pauta. A gente respeita a parte de quem pediu para retirar de pauta, agora primeiro eu queria dizer que teve um equívoco e que teve um erro. Quando você pede aqui na Casa para retirar de pauta, o presidente tem que dizer que acata ou não, e ontem não foi feito isso, senhor presidente, ontem não foi feito, Vossa Excelência não autorizou para ser retirado de pauta, assim como vossa excelência fez hoje quando Zé Raimundo pediu. Então, foi lido o projeto, o vereador não tinha pedido para retirar de pauta e hoje foi retirado de pauta. A gente entende, a gente respeita isso que foi retirado de pauta, mas a gente lamenta, porque se começar aqui nesta Casa com todo mundo que faz um projeto por conta de birra, por conta disso, Zé Raimundo, pedir para tirar de pauta o projeto, desnecessariamente, vai virar um ringue aqui nesta Casa. Porque o projeto foi colocado antes, foi lido, foi divulgado na imprensa. Por que o vereador não foi e pediu para ver o projeto? Agora o vereador que pediu para tirar o projeto, na época da eleição ele estava nas igrejas, ele estava pedindo socorro nas igrejas, pedindo voto nas igrejas, ele leva pessoas na igreja chorando, acamadas, sofridas, aí hoje chega e diz que as igrejas não são essenciais. Eu acho que deveria ter mais um pouco de respeito com as igrejas e colocasse o projeto para votação. Ninguém é obrigado aqui votar a favor, ninguém é obrigado a votar contra, mas que fique de livre e espontânea vontade para cada um dos pares aqui, seu Jaime, votar ou não. A gente aqui não está defendendo que seja a Igreja Evangélica não, são templos religiosos, são

todas as igrejas: Católicas, Espíritas, Umbanda, Quimbanda, Evangélicas, templos religiosos. Então a gente pede, num momento tão difícil de pandemia, que a gente vem enfrentando, de situações difíceis, pessoal, as igrejas são na verdade socorro espiritual. Quantas pessoas não estão se matando porque não tem uma palavra amiga, muitas das vezes as pessoas vão para o hospital tomar vacina, injeção, que muitas vezes nem carecia ir até o hospital, uma palavra amiga que tem, um idoso... É claro, obedecendo às normas, que tem que ser obedecida e está sendo obedecida por todas as igrejas, assim creio eu, senhor presidente. Por exemplo, a Igreja Universal são várias reuniões por dia, com máscaras, com álcool em gel, obedecendo ao distanciamento, levando alento às pessoas que chegam lá sofridas, querendo se matar, literalmente querendo se matar. Mas a gente entende a posição de cada um, agora seria interessante colocar para votação, quem quiser votar contra que vote contra, mas não, depois que é lido o projeto, depois da sessão de ontem, pede vista. Aí a gente lamenta essa postura e a gente pede a Casa que reveja essas situações para que isso não possa acontecer. É direito do vereador pedir vista do projeto sim, é direito, mas dentro das normas, dentro do que rege a Casa. Está certo? Então fica aqui a nossa indignação a respeito desse projeto. A gente, é claro, mais uma vez, eu respeito o voto de cada um, ninguém é obrigado a votar a favor, mas que colocasse para ser votado. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. Quero pedir a toda população de Serra Talhada, a todos os irmãos evangélicos, católicos, que é um momento de todos nós nos unirmos, de darmos as mãos e orar por Serra Talhada, orar pelo povo de Serra Talhada. Essa pandemia está ceifando milhares de pessoas e é momento, senhor presidente, de oração, da gente dar as mãos. Creio que aqui todos são cristãos, vamos dar as mãos e pedir a Deus para nos livrar de todo mal, que isso tem acontecido em Serra Talhada. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos nós. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos! Primeiramente quero agradecer ao pessoal da Celpe por ter vindo aqui dar explicação a gente. Fiquei muito satisfeito e quero parabenizar a empresa por ter vindo aqui. Quero dizer aos nobres vereadores que eu pedi vista do projeto dos senhores porque ontem antes de começar aqui o “Trio Parada Dura” começou aqui já querer jogar a gente contra a população, contra os evangélicos. Então, o nobre Vereador André Terto pediu que tivesse paciência, que a gente deveria sentar e conversar sobre o projeto. Então, o projeto não é em nome dos 3, seu Jaime. Então tem a questão aqui do projeto da igreja que China Menezes não é contra, eu pedi vista sim, para que o projeto seja no nome dos 17 vereadores. Agora, em vez de criar um projeto, estão querendo levar mais para o lado pessoal. Então, eu quero dizer a André Mário, a Vandinho e a Gin que eu não sou contra o projeto de vocês não, agora que uma andorinha só não faz verão não. Só pedi vista. Não, quando chegar sua vez você fala tá, o direito é meu agora. Eu pedi vista para o projeto de abrir as igrejas sábado e domingo ser em nome dos 17. Então, se eu estiver errado, os dezesseis vão me corrigir, agora vamos ter paciência que não adianta a gente estar brigando por coisas simples. Hoje veio aqui o Pastor, preocupado, está vindo outro Pastor de outra igreja, e, na próxima segunda-feira, eu acho que o presidente já bota em votação em nome dos dezessete e todos vão aprovar. Porque aqui, quem é de nós aqui que não anda na igreja, quem de nós não vamos na igreja num sábado e num domingo, ou numa terça-feira? Agora eu quero saber se só vocês três aprovariam o projeto? Será que vocês três aprovariam? **Por questão de ordem o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Senhor Presidente, por questão de ordem, eu fui citado, eu tenho direito a palavra, eu não citei o nome do vereador. Eu quero dizer ao vereador que em momento algum ninguém partidizou nada aqui, Zé Raimundo, e o presidente sabe disso, ninguém é “Trio Parada Dura” aqui. A gente colocou, a bancada evangélica colocou o projeto e que isso é normal, cada um tem o direito de colocar seu projeto, de se apreciar e para ser votado ou não. Mas fico feliz vereador, que vossa excelência tenha mudado de opinião. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Mudado não, eu não mudei eu não votei contra. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Vossa Excelência mudou de opinião, já mudou de novo, e a gente fica feliz, agora o que não pode é por rixas pessoais prejudicar pessoas, vidas e toda

Serra Talhada. Então eu respeito vossa excelência, respeito pelo seu voto, mas vossa excelência ontem falou diferente, que as igrejas não eram melhores do que bar, que as igrejas não eram melhores do que o comércio, vossa excelência falou ontem aqui. A gente respeita também a sua opinião, agora só espero que o senhor não entenda que é Trio Parada Dura, que não, a votação, é claro aquele que votar a favor, é mérito de todos os vereadores. Não é mérito só de Vandinho, de André Maio ou de Gin não, é mérito de todos, de Manoel Enfermeiro, de todo mundo que votar. Entendeu? Então, é só isso, Deus abençoe o senhor e estamos aqui à disposição. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo não concede aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima. O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** A questão todinha é que eu não voltei atrás não, nobre vereador, eu não voltei atrás. O que o homem diz ele repete mil vezes. Eu estou dizendo que eu não voltei atrás porque eu não voltei. Eu estou dizendo que ia entrar com uma emenda, ontem eu falei, está gravado, o que ficar gravado não se discute. Agora a questão todinha é que os três colocaram o projeto em nome dos três, que só vocês três que eram a favor da igreja. Então só vocês três que poderiam votar, então é isso. A questão do projeto eu pedi vista? Pedi, o projeto vai ser em nome dos 17. Igual o nobre Vereador Vandinho saiu daqui um dia para dizer que eu era contra a redução do recesso porque eu não assinei, o que vale é meu voto. Agora a questão todinha que não adianta a gente estar brigando aqui por coisas simples. Porque quem de nós aqui não já se ajoelhou, não foi em uma igreja se ajoelhar? Agora vamos ter paciência, que a Câmara são 17, não é um, não é dois e não é três não. Quando for colocar um projeto, tem que colocar em nome da sociedade e esquecer o lado partidário. Questão de igreja, não sou contra a igreja não, eu sou a favor de todas as religiões, independente de qual seja. Agora eu não vou estar aqui levando, querendo, sendo saco de pancada por causa que vocês estão querendo politizar não, jogando os evangélicos contra a Câmara não. A Câmara de vereadores vai aprovar, não é o vereador Vandinho da Saúde, André Maio ou Gin Oliveira não, porque os três não aprovam, são os 17 que vão aprovar. Então, vamos dar o caso como encerrado. Agradecimentos iniciais: após o requerimento feito no dia 19 de fevereiro, sobre o plano de vacina e volta às aulas de forma remota, para que só voltasse às aulas presenciais após a vacina e demais precauções. Márcia pactuou que vai priorizar trabalhadores da Educação idosos de 60 e 65 anos, além dos que estão no cronograma vigente. Então fica aqui meu agradecimento a prefeita pelo comprometimento com os serra-talhadenses. Juntos aos demais prefeitos que formam o consórcio da frente nacional para adesão de mais vacinas. Estou aqui reafirmando o compromisso por cuidar do povo é minha prioridade. Aproveitando, aqui quero parabenizar o Farol de Notícias pelos dez anos de informações e entretenimento à Serra Talhada e região. Obrigado a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro De Souza Lima.** Bom dia a todos! Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu estava ali rindo com essa situação. Nobre Vereador China, o senhor se contradiz demais. O senhor ontem usou aqui a tribuna e falou, teve até uma pequena discussão que iria pedir vista do projeto. Eu questionei porque vossa excelência iria pedir vista do projeto. Vossa excelência falou que iria pedir vista porque queria fazer uma emenda, que é uma emenda que não é constitucional, para que os vereadores colocassem aqui no nosso projeto que os comércios, nos dias de sábados, se tornassem essencial também. Os nobres vereadores aqui até se dirigiram ao senhor e disseram que o senhor teria que fazer outro projeto. Aí o senhor chega aqui hoje dizendo que pediu vista do projeto para dizer que quer que todos os 17... Quem está aprovando aqui não é Vandinho da Saúde, não é André Mário, não Vereador Gin Oliveira. Quem está aprovando aqui, se passar, vai ser os 17 vereadores. Eu falei com Pinheiro de São Miguel, que foi um dos primeiros que levantou essa bandeira aqui. Não foi, Pinheiro? Fez um vídeo apresentando a sociedade, querendo que as atividades religiosas fossem incluídas nas atividades essenciais do nosso município. Pessoas estão em suas casas presas. O Governo do Estado está prendendo o povo em casa. Maltratando os comerciantes. Pinheiro, em sua fala ontem aqui, disse que queria que todos os comércios de Serra Talhada fossem abertos. E eu estou de acordo. Mas isso que o senhor fez hoje aqui é de indignar, é revoltante. Se o senhor

não tem argumento para questionar o projeto que foi apresentado aqui nesta Casa, o senhor votasse contra. Ninguém aqui colocou ninguém contra ninguém. O vereador Rosimério de Cuca ontem aqui se posicionou contrário. Parabéns ao nobre vereador! Agora vossa excelência pegar a tribuna hoje e dizer que pediu vista porque não colocaram o seu nome no projeto, tenha paciência, nobre Vereador! Tenha paciência! O senhor nas eleições foi nas igrejas evangélicas, nas igrejas católicas e pediu votos, assim como eu, Jaime Inácio, Pinheiro de São Miguel, André Terto, Ronaldo de Dja, que é uma pessoa religiosa junto com todos nós aqui. Mas o nobre Vereador teve voto lá na minha igreja, na Assembleia de Deus. Teve vários votos lá, Vereador Rosimério. Isso aqui é revoltante. O Governo do Estado está fechando as escolas aqui no nosso município, em todo o estado, mas o que me deixa indignado, Zé Raimundo, é que fechou as escolas, mas libera os alunos para ir dar estágio no HOSPAM, dar estágio nos postos de saúde, por exemplo, no PNI e a população de Serra Talhada precisa saber disso. Vereadora Alice, isso é o cúmulo! No PNI trabalham 14 vacinadoras, 14 Profissionais de Saúde, e o Governo do Estado está mandando com a GERES, segunda-feira para lá, mais cinco alunos. Interessante, cancelaram as aulas, mas mandaram o aluno sair de casa e ir lá para o HOSPAM. Mais de 50 alunos de enfermagem e de medicina estão nos postos de saúde e no HOSPAN. Isso é que me revolta. Nós não estamos pedindo, através desse projeto, que as igrejas sejam reabertas, as igrejas não foram fechadas. As igrejas não foram fechadas, nem a Igreja Católica, nem a Espírita, nem as Evangélicas não. Nós estamos pedindo. À ALEPE ontem deu uma resposta ao Governo do Estado. A Comissão de Constituição e Justiça, André, travou o projeto ali que a bancada evangélica e a bancada católica estavam apresentando na ALEPE, mas ontem a bancada derrubou os pareceres das comissões de constituição e justiça, ali na Assembleia Legislativa do Estado. E nós, aqui em Serra Talhada, precisamos aprovar esse projeto, é de suma importância. Não é de interesse a mim, Ronaldo de Dja e Romero do Carro de Som, é de interesse para todos os cristãos de Serra Talhada. Eu cheguei na casa de uma irmã de 84 anos prostrada numa cama e chorando porque estava impedida de ir à igreja nos sábados e nos domingos. Gin Oliveira citou um exemplo ontem aqui, só para concluir, Vereador, que as academias de Serra Talhada não estão funcionando no sábado e no domingo, mas os proprietários, para não perder o seu cliente, trazem aqueles clientes que vão lá malhar no sábado domingo e jogam para sexta-feira, Rochany, aí o Governo do Estado está superlotando os templos religiosos, em Serra Talhada, as academias, os postos de saúde, os hospitais com uma decisão arbitrária. Foi falado ontem aqui que o coronavírus não está de férias da segunda, na terça, no sábado e no domingo, durante a semana, e somente volta a funcionar a contagiar em Serra Talhada no sábado e no domingo. Tenha paciência! Aí o vereador vem aqui na tribuna e diz que pediu vista porque quer o nome dos 17 que estão aprovando, Serra Talhada. Se esse projeto passar aqui, eu já vou dizer para vocês de antemão: quem está provando esse projeto não é Vandinho da Saúde... Rosimério de Cuca não porque ele votou contra. Mas é Pinheiro de São Miguel, é André Terto, Jaime Inácio, é André Maio, Manoel Enfermeiro, se votar; é Zé Raimundo, é Ronaldo de Dja, é Gin Oliveira, enfim, são os 17. Agora para o projeto chegar aqui teve que ter um idealizador. Os idealizadores foram: Gin Oliveira, André Maio e Vandinho da Saúde. Fomos para discussão, ontem teve essa discussão aqui. Zé Dida, que esteve ali na missa, ele contou aqui essa experiência que esteve ali na missa um dia antes que nós apresentamos esse projeto e o padre daquela Paróquia olhou para os fiéis e disse: “eu só começo a missa quando vocês respeitarem os protocolos de segurança que está estabelecido pelo Governo do Estado.” As igrejas estão funcionando dentro dos protocolos delimitados pelo Governo do Estado de Pernambuco, pela OMS pelo Ministério da Saúde, então nós queremos que as igrejas sejam incluídas nas nos serviços essenciais do nosso município, mas que possam também respeitar, Antônio Rodrigues, os protocolos de segurança, que possa respeitar, Agenor de Melo Lima, os protocolos de segurança, o uso da máscara, o uso do álcool gel, o respeito ao distanciamento. **O Vereador Evandro De Souza Lima concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu quero retificar tudo que o senhor falou aí a respeito de

ontem do vereador China, que ele falou realmente o que vossa excelência falou. Ele falou e pediu para retirar o projeto de pauta. A gente mais uma vez lamenta essa postura do vereador. Eu aconselho o Vereador a procurar uma assessoria que possa lhe ajudar, Vereador. E a gente tem também aqui na Câmara. Não sabemos de tudo, mas o que a gente sabe a gente pode passar para o senhor, para o senhor ver o que é que tem que ser feito. O senhor chegou a falar que as igrejas não eram mais importantes que os bares, o senhor chegou a falar aqui, e o senhor disse que é mentira. Aí hoje o senhor diz que quer que coloque o nome do senhor no projeto. A gente lamenta, mas tenha certeza, Vereador, a população está ouvindo, a população está sabendo por que não foi votado hoje esse projeto. Porque vossa excelência pediu para retirar de pauta. A população está sabendo, Vereador. Vossa Excelência falou que era uma coisa simples, mas sábado agora pode chegar uma pessoa querendo se matar, precisando de uma palavra, Vandinho, e não tem essa porta aberta que são as igrejas. Mas para ele é uma coisa simples. Não é uma coisa simples. Não é uma coisa simples, senhor vereador, nós estamos falando de vidas, de pessoas, de pessoas que podem ser ajudadas. Então, a gente lamenta mais uma vez essa postura de vossa excelência. Aconselho vossa excelência a procurar uma assessoria que possa lhe orientar direito para essas questões. **O Vereador Evandro De Souza Lima retoma a palavra.** Para concluir aqui a minha fala, Presidente, rapidinho. O nobre Vereador me lembrou uma questão aqui importantíssima. Teve um Vereador ontem aqui que falou nesta Casa que se fosse para abrir as igrejas, abrissem os bares também. Isso é um absurdo! Onde é que um bar se enquadra em serviços essenciais para o nosso município? Concorde Pinheiro? Agora eu quero dizer aqui à população de Serra Talhada: Serra Talhada, todo mundo aí dizendo que Serra Talhada colapsou, colapsou. O sistema de saúde pública do nosso município colapsou realmente. Nós recebemos ontem as informações, à noite, que nós temos hoje 51 pacientes lá no Eduardo Campos. Zé, pisme! 47 pacientes estão na UTI, somente 11 de Serra Talhada. Eu esperava que não tivesse nenhum, nem de fora nem aqui de Serra Talhada. Nós temos no HOSPAM 10 na UTI, 5 de Serra. Nós temos nos leitos de retaguarda 8 internados. Então, o Governo do Estado tomou de conta da central de leitos, está mandando gente Araripina, Petrolina, Ouricuri, Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru, Lajedo, até da Bahia tem paciente aqui. Essa é a minha fala. O Vereador chegou. Eu iria registrar sua ausência aqui porque na hora que vossa excelência estava falando, eu estava lhe ouvindo e na hora que eu comecei a falar vossa excelência saiu em um ato de desrespeito. Para concluir, Presidente, muito obrigado! Eu quero que a Casa aqui analise com mais carinho esse projeto. É necessário nós aprovarmos. **O Presidente Ronaldo Romão de Souza passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadora Alice Conrado, o pessoal da Imprensa que aqui presta o seu trabalho na transmissão da informação; a Rádio enfim, a todos os ouvintes. Eu gostaria, senhor presidente, de primeiro dizer que as discussões existem, inclusive o respeito ao contraditório. Eu creio que algumas coisas também que estamos colocando aqui, e aí não é o fato de estar até numa disputa da UVP (União dos Vereadores de Pernambuco), que eu posso me furtar de dizer que algumas coisas nós temos que resolver de forma interna. Assim como Manoel já foi presidente, seu Agenor e todos nós. A sociedade que nós apresentamos, que nos provoca, que nos faz fazer indicação, requerimento e projetos, projetos que às vezes é de interesse de A de B, de C e até interesses comuns, requer de nós também o bom senso e hoje eu vou usar o bom senso. Eu não ia nem falar, passei realmente esses dias pelas andanças, mas diante da florescência... Ontem eu não estava, justifiquei minha falta. Estive acompanhando Vandinho, em todo o estado, em inúmeras Câmaras, as situações da questão dos projetos, da essencialidade da abertura dos templos religiosos, e aí se incluem católicos e evangélicos. Não é uma discussão que tem sido fácil, não é uma discussão que tem sido encarada, China, por favor, China, com naturalidade entre nós, porque, primeiro, é uma coisa que tem nos assustado e que aí já se perdeu o controle Governo do Estado, do Governo Federal, mas a responsabilidade está na ponta dos governos municipais e dos vereadores que estão mais próximos da população. A gente tem até nessas andanças, minha irmã até hoje

preocupada pra eu fazer o exame, vou hoje fazer, apesar de já ter tido, mas vou fazer novamente. Mas, onde a gente tem andado, os procedimentos têm sido rigorosos, a gente não conversa com 10, 15, 20, 30 pessoas, porque os procedimentos, Vandinho, têm que ser realmente levados em consideração. A situação não é triste mais não, ela é caótica em todos os estados. Se um estado dar baixa hoje, amanhã ele volta para alta. Agora a gente fala nos protocolos, se eles fossem cumpridos, não haveria necessidade disso, porque se quer a máscara nós conseguimos usar, se quer deixar de ir à rua sem necessidade nós o deixamos de fazer. E aí eu conversava ontem com Antônio Coelho, que é deputado irmão de Fernandinho, a Assembleia ontem realmente retomou a discussão e aprovou a questão da essencialidade dos templos nos finais de semana. Quisera que os órgãos de governo, que as polícias, que as vigilâncias do município, irmanassem-se de fato, para tentar minimizar os efeitos da pandemia que está matando pessoas, entes queridos nossos e que está, Alice. Eu vim assustado realmente com a situação, que, conversando com Bruno Lambreta lá de Caruaru, Capilé, Santa Cruz do Capibaribe e tantas outras Câmaras, Jaboatão, ontem a gente via, Manoel, que o negócio não está mais de brincadeira, pelo simples motivo que nós não estamos fazendo nossa parte. Então os nervos se afloram, eu acho de forma desnecessária, eu tenho que dizer isso. Eu conversava inclusive com Vandinho no hangar da sala, e vou conversar com Ronaldo, enquanto mesa depois, que a gente possa também se ponderar, sabe, Rosimério. Estou vendo sua postura muito cautelosa aqui hoje, parabéns. E a gente poder ter a capacidade de discutir e não pessoalizar determinadas coisas. Para mim não importa se o projeto é aprovado assinado por 17, por 3 ou por 1, eu vou emitir o meu voto em um determinado momento, que poderei votar ou não de acordo com meu entendimento, mas já cheguei ao meu entendimento. Dessa forma, eu creio, então assim, que a única coisa que eu quero, que eu desejaria muito, Antônio Rodrigues, Agenor, lá na pontinha calado; Pinheiro, seu Jaime, é que as nossas questões a gente tivesse capacidade de resolver. Eu não estou aqui botando chapéu em ninguém, mas é necessário que a gente possa ter no discurso o respeito ao contraditório e que depois a gente possa entrar em consenso. Se discute muito a questão das vacinas, inclusive nós estamos aprovando o projeto que a nossa Prefeita Márcia Conrado encaminhou para cá, autorizando o consórcio de vacinas. Que ontem com o Prefeito de Toritama, por exemplo, que também assinou, o de Santa Cruz do Capibaribe, não se sabe, se quer, quando é que as vacinas vão chegar. A gente já perdeu, Manoel, você que é da saúde sabe, tanto tempo com discussões, com bandeiras que se levantam enquanto as pessoas apenas continuam morrendo. Independentemente de ser católico, independentemente de ser evangélico ou não. Porque as decisões têm sido mais políticas do que mesmo em prol da sociedade. O Ministro diz uma coisa, o Presidente diz uma, o Governador diz uma, o Deputado diz outra e não adianta mesmo que queira autorizar amanhã, porque não tem sequer vacina para vender. Vacina não é como uma peça que se produz hoje, ou como um pão que se prepara a massa hoje e que amanhã vai estar à disposição do consumidor. O problema vem de lá atrás quando não se tinha a vacina, como aquele capaz de reduzir e de fazer com que pudesse minimizar o número de pessoas que morrem. E aí fica nós, enquanto Câmara de Vereadores, de todo o Brasil se digladiando por coisas que eu acho menos importante. Quisera ter a vacina, Márcia Conrado, mas é bom que se faça para depois não te atribuir a responsabilidade, enquanto você é prefeita de Serra Talhada, enquanto tem Romonilson de Belmonte e tantos outros. Porque mesmo que queira, com o dinheiro hoje, não se tem a vacina para comprar, porque lá atrás não houve vontade política, porque se politizou, São Paulo politizou, Bolsonaro politizou, bancada de oposição politizou e esqueceram do povo. Então eu sou muito hierarquicamente ver as questões, mas eu tenho que respeitar às vezes um colega que é contrário, porque é natural, mas também não jogo a responsabilidade e ninguém contra ninguém. E ter responsabilidade no que a gente fala sim, porque nós estamos aqui representando o povo e tem milhares e centenas de pessoas que estão aqui ouvindo e cada um entende de uma forma diferente. Então, como parlamentar, me entristece às vezes a forma aguerrida como nós nos comportamos. Eu hoje pedi para tirar de pauta, à vista no projeto que

trata da questão dos tributos, porque é algo que envolve todo cidadão serra-talhadense, no que diz que respeita à questão da judicialização quando não se paga que antes era até dois mil. Vamos discutir sim o limite. A gente não pode enquanto pandemia apenas achar que tudo pode ser feito de uma hora para outra. De forma alguma, tem algumas coisas que requer um tempo mais do que isso e nós vamos estar aqui sempre assim. Eu hoje estou muito triste com tudo que a gente tem visto em Serra Talhada, no estado, no país e no mundo. E aí eu quero que, sendo aprovado, que realmente se tome os protocolos, porque nós também sabemos, e aqui tem um pastor ali que eu respeito o colega, como tem um padre e qualquer um, que realmente respeitem os protocolos. Não são só as igrejas que tem que respeitar, é o comércio, que muito se fala em quebradeira; é a bebedeira no final de semana. Porque falta somente uma coisa meus amigos, consciência Rochany, consciência e não sou eu que vou botar consciência em ninguém porque às vezes até me falta. Mas também não posso usar da minha prerrogativa, enquanto parlamentar, da minha fala de apenas achar que somente eu estou certo. Eu vou sim continuar fazendo a minha parte e procurar melhorar porque todo dia nós cometemos erros, Rosimério, isso é normal que nós façamos isso. Só peço aos nobres parlamentares, aos meus colegas, a gente tem visto nestas andanças, que Câmaras tão pequenas, às vezes, que dá exemplo em outras coisas, como nós somos exemplo e também seu Jaime, referência para muitas outras Câmaras. Que a gente possa discutir nas comissões de fato, as coisas, que o jurídico possa realmente, que está aí eu nunca vi pela primeira vez os meninos tão solícitos para discutir as coisas, Ronaldo. Mas nós procuramos? A gente vem para a reunião das comissões? Nós estamos vindo? Isso é maior do que a fala aqui nesse momento, Rosimério, de transferir para um e pra outro. Então, vamos rever também as nossas práticas, sem atribuir responsabilidade a nenhum, André, aqui. Eu posso me indispor com Pinheiro em qualquer questionamento, com Gin e com qualquer que seja, mas no que diz respeito ao Parlamento, nós temos que estar unidos. E isso realmente, quando a gente vê alguém falando lá fora, a gente se questiona às vezes, e às vezes nós não temos esse direito de se questionar porque nós contribuímos para isso. Então cada um tem seu jeito de chegar aqui, pessoal, quer seja prefeito, quer seja vereador. Mas as coisas aqui, regimentalmente, a gente tem que rediscutir de fato. Eu concordo até quando o André levantou as questões aí, mas vamos fazer as coisas funcionarem de fato. Marca uma reunião de comissão, quem de fato está vindo e quando vem? Não estou jogando para ninguém, inclusive eu faltei a de ontem, mas vamos nos corrigir também. Então eu creio que as coisas vão ser resolvidas. Eu reclamei do tempo de Vandinho e eu também passei um pouco, mas eu acho que é necessário a gente repensar uma série de coisas. Eu tenho dito que eu tenho um Deus que é igual, o Deus é o único. Talvez apenas a gente interprete e ache que há Deus diferente. Não há. Há doutrinas que são interpretadas de formas diferentes, mas a palavra é única palavra, a palavra é única, pastor. Independentemente de o Senhor ser Pastor, do meu Padre Josenildo, a escrita lá atrás que Deus deixou é uma, e infelizmente nós cristãos ou não, fazemos as interpretações dela de forma diferente. Mas a gente sabe que assim como o Pastor salva e alivia, o padre também salva, o padre também alivia quando tem um sentimento da palavra, a gente sabe disso. Deus salva através do poder de intercessão que se faz das pessoas, porque inclusive o pastor, que aqui me antecedeu de São Paulo, disse que tinha salvado uma pessoa que um dia antes estava com câncer. Então não foi ele que salvou foi Deus. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Com todo respeito você não entendeu direito a palavra dele. Ele não disse que salvava, ele disse que orou pela pessoa e Deus abençoou... Quem salva é Deus, ele não salva ninguém. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Me desculpa, não é retratação, mas eu vou me desculpar porque eu interpretei mal a palavra, não é salvar, é curar, desculpa. Só quem salva é Deus e quem cura... **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Só quem cura é Deus também. O homem não cura ninguém, Quem cura é Deus. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Tá bom, tranquilo. Desculpa aí, mas não foi não foi dito, não é? Então, mas como eu não falei ontem nem hoje, foi má interpretação minha, sabe

André. Mas me desculpe porque como foi levantado eu também disse isso. Então é isso que eu tinha para colocar pessoal, que a gente possa ver os projetos que estão aí, as indicações, os títulos de cidadão que a gente às vezes coloca, não de forma particular esse, mas aí a gente vai ter que de fato rever a Casa e muita coisa que está acontecendo. Desculpe o grau de sinceridade, mas... E desculpa, André, a você aí, eu interpretei mal a interpretação de cura e de salvar. Cura com o poder de Deus e salvar somente ele tem o poder de salvar. Desculpa-me. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Alice Conrado, amigos que estão assistindo nesse momento através das redes sociais. Senhor Presidente, como o meu nome foi citado várias vezes aqui pelo nobre Vereador, eu quero dizer ao Senhor Vereador, principalmente a vossa excelência, que o Rosimério de Cuca, a palavra dele é um tiro 37. Se ele disser que um jegue morreu, pode queimar a cangalha e o resto do capim. Agora o que está acontecendo é o seguinte: igreja católica, evangélica, todas as religiões, todas, eu incluo todas, eu voto contra as igrejas, nesse momento, serem essenciais, nesse momento. Vou repetir de novo o que eu falei ontem; o Brasil, Serra Talhada, Pernambuco e o mundo estão passando pela situação caótica do coronavírus, porque ele, o coronavírus, ninguém onde ele está e ao está, ao mesmo tempo, está em todo lugar. Há pouco tempo, Vandinho, na sua igreja que você frequenta, houve um surto de coronavírus, vários irmãos pegaram coronavírus. Isso significa que não podem pegar amanhã de novo? Segunda de manhã, à tarde e à noite as igrejas são abertas, terça, quarta, quinta e sexta. É essencial? É. Não sou contra o André, não sou contra você e nem o Gin. É essencial a igreja? É. Mas nesse momento, nesse momento, nós vamos ter que ter, eu pelo menos tenho a minha consciência tranquila, que eu vou votar contra esse projeto. Não porque as igrejas não podem ser essenciais, porque em outro momento eu poderei votar a favor, mas neste momento, de acordo como está a situação do nosso Brasil, eu vou votar contra. Eu tenho filho evangélico, eu tenho mulher evangélica, tenho família evangélica, isso aí não tenho dúvida disso. E já conversei com eles, podem ter certeza. Nesse momento eu não vou voltar a minha palavra atrás, Zé Raimundo, não vou. Porque hoje, aqui em Serra Talhada, a situação está caótica. Caruaru, a partir de segunda, é *lockdown*. E eu vou dizer de novo: Serra Talhada está prestes a ter *lockdown*. E como é que as igrejas vão abrir? E como é que os comércios vão abrir? Eu pergunto a mim mesmo: Rosimério, como é que os comércios vão abrir e as igrejas vão abrir? Porque tudo hoje é comércio! É essencial as igrejas abrirem no final de semana? É. Mas é essencial também aqueles que vendem lanches, aqueles que têm sua barraquinha de lanche, não estou falando de bebida alcoólica. É essencial também que eles ganhem o seu dinheiro para sustentar sua família. É essencial. Então, eu voto contra! Se é para votar a favor, vamos votar a favor de abrir tudo! Agora só as igrejas. Depois vem um surto de coronavírus principalmente na minha família que é crente. Aí eu vou me sentir culpado? De forma alguma. Agora na realidade isso aqui ficou politizado. Por que não chamaram a gente antes, um dia antes ou dois dias antes, para discutir? Eu só soube ontem, ontem eu fui saber desse projeto. Por que não chamaram os vereadores antes? Porque aqui não só têm evangélicos, aqui têm católicos, tenho certeza que aqui tem gente que frequenta o Espiritismo. Entendeu? Por que não reuniu a bancada com todos? Agora seu fulano, seu sicrano ou seu beltrano entram com um projeto para depois dizer nos *blogs* principalmente, 15 dias: eu entrei para fazer a diferença aconteceu e aconteceu isso, isso e isso. Quem fez foi fulano. Não são os 17 vereadores, porque nem Vandinho e nenhum aqui sozinho aprova projeto nenhum aqui não. Quer se aparecer? Vá na TV Globo! Agora, para o Romário de Cuca, o único motivo que tem para votar contra é esse. Poderei votar daqui a três meses, quatro meses, quando acabar essa pandemia, quando todo mundo tiver vacinado, aí sim eu vou votar a favor, mas neste momento, Senhor Presidente e amigos ouvintes, eu, Rosimério de Cuca, vota contra. **O Vereador Evandro De Souza Lima pede um aparte. O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa não concede o aparte. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Uma boa tarde para homens e mulheres do campo e da cidade. Gostaria de saudar a todos os nobres

vereadores, em nome do presidente da Casa Ronaldo de Dja. Gostaria de saudar a toda imprensa que se encontra aqui presente e funcionários desta casa. Nesse momento a minha fala é mais sobre os agradecimentos e mais cobranças, porque, como representante de homens e mulheres do campo e da cidade, eu não me canso diariamente de estar percorrendo, andando tanto na questão dos bairros, como também a questão das comunidades rurais, observando o que se falta e observando também o que já temos. Então, os agradecimentos neste momento vão para nossa Prefeita Márcia Conrado pelo trabalho grandioso que vem fazendo no seu início de governo, na sua gestão. Por exemplo, como eu já tinha feito a indicação antes com questão de recuperação de estrada e também recuperação de passagem molhada, onde tenho que agradecer por ter sido atendido essa reivindicação, em nome de moradores de homens e mulheres do campo. Por exemplo, a prefeita hoje estava com as máquinas executando um serviço de recuperação de estrada na Lagoa de Pedra e Canafistula. Então, posso dizer para meus amigos vereadores que antes dessa recuperação o veículo não conseguia, em certos setores, andar na velocidade mais alta do que na primeira. Mesmo assim o ônibus, que não são tão baixos, teve ônibus que ficou danificado, quebrou pára-choque, e vários outros donos, proprietários de veículo, também ficaram no prejuízo por conta da buraqueira e a questão de atoleiro nas estradas. Tinha sido feita a recuperação no ano passado, tinha sido cuidado, mas foi por questão da chuva. E a gente não teve nem tanta chuva ainda esse ano, mas mesmo assim surgiram esses atoleiros. Mas fiz o pedido e nós graças a Deus fomos atendidos. Bem lá atrás, quando eu cobre, e hoje é o dia de eu provar que eu não estava maluco, não estava pirado, quando estava fazendo uma cobrança aos deputados que levam o voto tanto de homens e mulheres daqui da cidade, como homens e mulheres do campo também. Então, o pedido meu foi que eles trouxessem mais investimento com a questão de maquinários, com a questão de caçambas, retroescavadeiras, máquina niveladora, aqui no caso a patrol. Mas o equipamento essencial neste momento, no período de chuva, se chama caçamba e retroescavadeira. Então, onde antes o carro só passava na primeira e mesmo assim danificava, asseguro qualquer um ir lá nesse local hoje de veículo e dá para passar em 80 sossegados. Então a diferença é enorme, por isso que eu estou nesse momento aqui agradecendo a nossa prefeita pela atenção, ao secretário da Agricultura Márcio Oliveira e todos que estão envolvidos nesse serviço que está sendo prestado. Quero parabenizar também a todos os moradores da comunidade que vem dando apoio, vem acompanhando, fazendo acompanhamento também. E tenho mais pedido para ser realizado, o Assentamento Virgulino Ferreira, tem as estradas de lá também para a gente dar uma verificada, dar uma organizada lá. Temos também Maxixeiro, Chocalho, Poudrinho e também a estrada da Escadinha. E eu tenho certeza que, se Deus quiser, será atendido o pedido dessa população, que são os moradores de lá. Quero também dar os agradecimentos a ela pela forma que vem conduzindo, cuidando, do Bairro Vila Bela, da população, dos moradores do Bairro Vila Bela, através da Secretaria do Meio Ambiente com o Sinézio Rodrigues, Nildinho Pereira, com a Secretaria de Serviços Públicos e também com a Secretaria de Obra através de Cristiano Menezes. Estão entrando em ação na questão de recuperação de Praças e outras coisas mais. Então, voltando a falar a respeito do Assentamento Virgulino Ferreira, quero mandar um grande abraço para Robson Mariano e Naldinho, meu primo. Quero mandar também um grande abraço também para Fabinho, Presidente do Sindicato Rural que tem feito também um empenho enorme tanto na questão de correr atrás de equipamento, como também com a questão de acompanhamento de melhoria; a gente trabalhando sempre em conjunto. Então, um forte abraço a todos, que Deus possa nos abençoar e livrar, dar o livramento desse momento tão difícil que nós estamos enfrentamos com a questão da pandemia. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** António, falando na zona rural, desde já eu quero agradecer aqui a Prefeita Márcia Conrado e a Secretaria de Saúde. Eu tive uma reunião com a Márcia e ficou certo que dia 4 de abril, se continuar, daqui para lá melhorar a forma que vem conduzindo esse coronavírus, a gente vai estar entregando a ambulância à comunidade do Poço da Cerca dia 4 de abril às 10 horas da manhã; que vai atender o Poço da Cerca, Assentamento, Associação, Serrinha. E

desde já, eu quero agradecer a prefeita Márcia Conrado e o Secretário de Saúde. **O Vereador Antônio Dionízio da Silva retoma com a palavra.** Ah, pois eu quero parabenizar também a vossa excelência pela conquista desse equipamento, juntamente da nossa Prefeita Márcia Conrado. Está de parabéns. **O Presidente Ronaldo Romão de Souza passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Boa tarde senhores e senhoras, meu presidente Ronaldo de Dja, Alice Conrado e senhores vereadores aqui presentes. Queria aqui agradecer a presença do Pastor Fredson, é uma honra que vossa excelência esteja aqui hoje nesta Casa. Eu não ia nem falar, mas muitas polêmicas que eu vi aqui por causa de um projeto que está tramitando nesta Casa e a gente tem que respeitar os pares. Eu acho que não é o momento da gente está se digladiando, batendo, se travando vereador com vereador por causa disso, quem vai decidir é o voto gente, pelo amor de Deus. Não vamos botar vereador A ou vereador B contra Fulano. Esse projeto vai ser votado e a gente vai saber quem votou contra ou a favor, só isso. Precisa esse tumulto que eu vi hoje aqui? Pelo amor de Deus! Não vamos botar Vereador contra A nem B. O projeto está aqui, foi pedido vista, a gente respeita, Pastor Fredson, a decisão do Vereador China Menezes, mas vai para votação. Eu acho que a gente tem que ter respeito, eu já tenho meu voto consciente, tranquilo e ninguém vai mudar meu voto. E aí eu acho que o que a gente tem hoje aqui é que se preocupar com a epidemia de Serra Talhada, com o povo de Serra Talhada, nós fomos eleitos pelo povo Serra Talhada para cuidar do povo. A gente tem que se preocupar, pelo amor de Deus, é com essa pandemia que está aí gente. Nós Vereadores aqui somos o fiscal do povo, nós temos aqui é obrigação de ir nos bairros orientar as pessoas, dizer que essa pandemia está se arrastando muito sério em Serra Talhada, é o que a gente tem que fazer é isso, tem que se preocupar. A UTI está com 100% de ocupação, o que a gente tem é que orientar as pessoas e dizer às pessoas que se cuidem, que fiquem em casa. Nós temos aqui senhores e senhoras, no Brasil mais de 270 mil pessoas que foram a óbito, dois milhões no mundo todo, o que a gente tem que se preocupar é com isso, a gente tem que se cuidar das pessoas e orientar as pessoas. Eu faço meu trabalho, vou na associação, vou nos bairros. Eu fiquei triste quando eu cheguei no bairro, que eu levei umas máscaras pastor, e quando eu entreguei a pessoa, ela disse que não ia usar. Pelo amor de Deus, não faça isso gente. O que a gente tem que fazer é se cuidar, ajudar as pessoas e se preocupar. O doido do presidente agora está usando máscara porque ele viu o erro que ele fez, ele viu que ele fez com a nação brasileira, então agora está usando máscara. Isso mostra à incompetência que esse presidente tem, junto com esse ministro da saúde, que está dizendo que tem vacina. Que a vacina está um colapso, a gente tem que ser sincero. Se tivesse respeito com o povo brasileiro, se tivesse respeito com a nação brasileira ele tinha resolvido e tinha procurado o mais rápido possível trazer a vacina para o Brasil. É com isso que nós temos que nos preocupar, nós temos que nos preocupar é com a população. É muito triste você ver a secretária de saúde daqui do município, você ver a prefeita do município se preocupando, vai dormir meia-noite orientando as pessoas, chamando as pessoas para a responsabilidade, dizendo às pessoas que fiquem em casa. Eu perdi uma colega ontem, Ednaide, uma menina que trabalhou comigo no hospital, gente competente, alegre, mas infelizmente foi para a eternidade. É isso que nós temos que nos preocupar, uma pessoa que trabalhou a vida toda com a maior tranquilidade para criar seus filhos, uma pessoa que estava totalmente com saúde Rosimério, e essa pessoa foi a óbito ontem. É com isso que nós temos que nos preocupar, gente, vamos esquecer essas coisas de política pequena, nós temos é que orientar as pessoas. Nós sabemos o que a secretaria de saúde está fazendo aqui em Serra Talhada, andando à noite orientando as pessoas, então pelo amor de Deus, vamos orientar para que não saiam de casa que o caso é sério, não é brincadeira. Ontem mesmo eu tive o resultado que seis amigos meus pegaram o coronavírus, estão em casa, isso é sério, é coisa séria. E o que eu peço a todos de Serra Talhada é que se respeitem, que fiquem em casa, só saiam para o necessário. Crianças com 5, 6, 4 anos, 2 anos de idade, um ano, estão contaminadas. Então gente, a coisa é séria, não vamos brincar, se pudermos ficar em casa vamos ficar em casa. Que a gente tenha os cuidados, usar a máscara e o álcool, mas eu tenho certeza que se nós, cada um daqui ficarmos

na responsabilidade de levar a população, orientar a população, mesmo que muitas pessoas não aceitem, mas o que nós temos que fazer é fazer nosso papel representando o povo, pedindo que fiquem em casa, que isso é mais importante do que a gente estar aqui preocupado com esse projeto. Pode estar tranquilo. José Raimundo eu ia pedir vista, mas José Raimundo já pediu vista desse projeto, porque que a gente tem que sentar. Quem vai sofrer isso aí é o pobre não é rico não. Então, a gente tem que ter responsabilidade, amadurecer o caso, aí você por 450 você está sujeira, não pode, vamos sentar, eu acho que nós temos que ser mais coerentes com essas coisas. Pedir ao senhor presidente que reúna as comissões, a partir de hoje eu não vou mais assinar uma comissão sem ser reunida, isso é uma falta de responsabilidade que nós temos, e nós todos somos culpados. Eu não estou botando a culpa em Manoel não, estou botando em todos, para nós discutirmos esses projetos e eu não vou mais assinar, faço parte da comissão, mas eu não vou assinar sem ter uma reunião para que nós possamos tratar. É por isso que está tendo esse impasse aqui. Então a gente tem que ter responsabilidade, nós fomos eleitos pelo povo, mas para fazer a coisa certa. Queria agradecer a Deus. Queria dizer aos três vereadores do projeto deles, que vou votar a favor porque eu entendo. Agora todos têm a sua posição. Eu não vejo nenhum problema em não votar a favor, eu tenho filha que é da igreja católica, tem um filho que é crente, é isso que a gente tem que ter responsabilidade e fazer o correto. Todo mundo tem o direito de escolher seu voto. Boa tarde e fiquem com Deus. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Boa tarde a todos e todas. Primeiro que tudo quero agradecer a Deus por hoje nós estarmos todos aqui reunidos. Quero saudar o presidente Ronaldo de Dja, em nome dele saudar todos os colegas Vereadores. Saudar minha amiga Alice Conrado e saudar a todos que estão nos ouvindo. Olha eu não ia falar hoje, mas é muita infuça. Eu quero dizer a vocês que bom é a gente se unir e trabalhar pelo povo. Eu, minha pessoa, o que eu tenho que fazer eu faço, o que eu não posso que depende dos outros tem que esperar as lideranças maiores. Mas aqui olhe, eu quero agradecer a prefeita, quero agradecer a Zé Dida, que eu o vi com a máquina e a caçamba tapando uns buracos, que era coisa que eu fazia antes, mas agora não faço porque não tenho prefeito ao meu lado, mas antes ele mesmo via, o pai dele fazia de um lado e eu fazia do outro. O que é bom é isso, a gente estar fazendo e beneficiando o povo. A respeito da estrada, eu já tinha mandado fazer o Ofício, todo ano eu faço, já tinha mandado fazer, Érica disse que só entrava para a semana não iam botar agora. Parabenizo ele, que a gente anda ali e está vendo a situação daquele roço da PE-418, que é um negócio seríssimo ali, pode trazer um risco para qualquer um cidadão e perder a vida, parabenizo ele por esse roço. Parabenizar Márcia prefeita, eu não vou nem dizer Márcio, porque Márcio eu já cobre tanto que ele disse que ia resolver e não resolveu, mas Márcia ligou para mim nesse instante aqui e disse que vai resolver o último poço de minha emenda, vai furar. Agora eu sei que vai ser realizado, porque Márcio eu já pedi, roguei, ele disse: vou depois da eleição, tal dia, pra semana, e até hoje. Agora ela ligou, sei que vai ser realizado esse único poço meu. E, quero dizer aqui ao meu amigo André Maio, a respeito da estrada, foi feita a reunião com o povo, você não está mentindo não, mas foi mandado das lideranças maiores. Quero dizer que a região de Luanda é uma região que todos nós cobramos, e temos voto lá, é bem votado, coisa boa, porque se eu cobro, você cobra também, como André Terto agora cobrou também. Cobrei a PE de lá, me prometeram, mandaram fazer reunião, até ao governador eu cobrei aquela estrada de lá. Ele disse: tenha paciência, deixa eu terminar de tapar os buracos, que nós resolvemos aquela PE lá de Luanda. A respeito da terraplanagem Sebastião me prometeu 10 km, até seu tio estava lá no dia da reunião, se ele liberar vou botar lá. E a respeito da PE, não vou dizer porque ele não fez e pode ainda fazer, que ele fez a de Santa Rita, que papai disse que morria e não via aquela PE feita e hoje a gente anda aí tranquilo nela. Quem sabe se ele não resolve e não faz um pedaço também. Agora eu quero dizer ao povo de Luanda, que se do jeito que ele me prometeu, prometeu a Pinheiro do São Miguel, prometeu a seu Antônio, se ele me der os 10 km de terraplanagem vai ser para a estrada de Luanda. E vamos cobrar, tanto eu cobro ao meu deputado, como você cobrar o seu,

como André Terto e como todos aqui que temos nossos deputados. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Foi como eu falei: o senhor conseguindo 10, eu consigo 10, André consegue e a gente termina a estrada, entendeu? Vamos trabalhar em prol do povo, sem briga e quem ganha é o povo. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Senhor Jaime, o que o senhor falou é verdade, inclusive meu tio estava na reunião e outros moradores, o senhor falou da terraplanagem e assim, eu parableno o seu Deputado Sebastião Oliveira, sempre parabenizei, é meu amigo particular, porque tem trabalhado muito por Serra Talhada. Sebastião é um cara que tem feito muitas obras importantes para Serra Talhada, é meu amigo particular, hora ou outra nós estamos conversando no zap e assim eu torço e peço a Deus que dê certo, porque a vontade dele, eu sei que ele tem a boa vontade de fazer. Infelizmente ele saiu da secretaria e perdeu muita força, mas Deus abençoe, quem sabe ele não possa voltar e fazer aquela estrada. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** Com certeza, mas você disse que até agora ele não botou nada, aí vamos cobrar, não vamos dizer que ele não vai fazer, porque eles estando lá e querendo fazer faz. Não, não fez nada até agora, que você disse. A respeito daquele calçamento daquele pedacinho de rua do ofício lá, eu fiz também, não foi realizado e você está fazendo, eu cobreí muita coisa. A respeito daquela praça de cima fui eu, a respeito de calçar da escola até lá, fui eu; a respeito daquela quadra esportiva, fui eu e Ronaldo de Dja aí. Não fui eu que fiz não, fui eu que corri atrás que aquela escola merecia, porque não tinha uma quadra nem pequena que nem tem lá em Santa Rita, lá merecia e Luciano realizou. Vamos correr atrás, cada um de nós correndo atrás a gente vai conseguindo, um consegue primeiro o outro depois, mas não vamos jogar pedra nos outros não. Quero só agradecer a todos que estão nos ouvindo. Dizer a Zé Dida, que se você conseguir a retro e a caçamba, tem uns buracos também para a Jurema e para toda região. Já que eu não tenho o direito de pegar, porque sou adversário e sou mesmo, mas eu acho bom e o povo é que vai ser beneficiado. Achar bonito você fazendo e vamos trabalhar pelo povo. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede aparte ao Vereador Ednaldo Izidorio Neto.** Boa tarde a todos, já é boa tarde. Eu quero agradecer aqui a presença dos pastores e do pessoal aqui da rádio. Saudar nosso presidente Ronaldo e todos os vereadores. Agradecer ao senhor Jaime, a gente foi eleito pelo povo, a gente tem que trabalhar em conjunto e esquecer essa coisa de: “não, que eu sou de outro partido, ou não sou de liderança”. A gente, o que for para a gente fazer, a gente vai trabalhar ao bem do povo. Eu tirei o roço da PE-418 porque o senhor anda ali e eu também ando, ali é muito arriscado, tem muito animal, tem bicho. Se sair um bicho ali, que a caatinga está tomando de conta da pista, se sair um bicho ali não tem como, tem um acidente com certeza. Eu agradeço, o senhor viu aí, muito obrigado e vamos trabalhar juntos, nós todos. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** É isso que eu digo, você pede uma coisa de um lado, consegue; eu corro atrás de outra e vamos fazer alguma coisa pelo povo. Agora não adianta a gente estar discutindo e nem brigando. Boa tarde e fiquem todos com Deus. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** É verdade Jaime, se todos trabalharem unidos, só quem ganha é o povo. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos! Quero pedir licença, Senhor Presidente, para retirada da máscara, que assim fica melhor de se expressar e estamos cumprindo também os protocolos distanciamento. Bom dia, Senhor Presidente, ou é boa tarde já, não sei. Bom dia caros colegas vereadores, Vereadora Alice Conrado, pessoal que estão nas redes sociais acompanhando essa sessão e também aqueles que estão nos ouvindo através das ondas da rádio na Rádio Cultura. Quero mandar um abraço a todos, mulheres e homens do campo e da cidade. Saudar os religiosos que por aqui passaram, católicos e evangélicos. Senhor Presidente, eu tenho aqui uns 10 itens que eu vou tentar resumir. A respeito do projeto está tramitando nesta Casa, onde se pede que os templos religiosos, sejam católicos, evangélicos, budistas e Espíritas, se tornem essenciais. Como Vandinho já citou aqui, eu levantei essa ideia através de um vídeo circulando nas redes

sociais. Vim aqui na terça-feira para dar entrada nesse projeto. Cheguei e encontrei com o colega que disse também que tinha essa ideia e estava com projeto que era ideia dos outros dois colegas vereadores e contavam com a gente. Eu retirei porque o dele já estava encaminhado e disse que apoiava e assim vou continuar respeitando a ideia de qualquer um, a posição de qualquer um. Agora, eu acho que é essencial sim os templos religiosos abrirem. Não só os templos, eu, isso é a opinião de Pinheiro, eu não quero aqui de encontro a qualquer determinação, para isso tem que ter um acordo dentro das esferas, para que isso aconteça, ou se é através de lei, como estão fazendo aqui, desde que seja uma lei que seja legal. Eu defendo que outros comércios, outras coisas sejam abertas, qualquer comércio. Para isso, gente, tem os protocolos para se seguir, redução do número de pessoas para entrar no templo, por exemplo, que é 30% da sua capacidade, cumprindo o seu distanciamento, com a máscara, álcool; sem nenhum problema. Pode também em vez de dois cultos e missas, faça duas por dia. Mas que seja aberto para que os fiéis e vão lá orar, como já foi dito aqui, fazer lá as suas orações espirituais que muitas vezes tem até cura, como foi dito aqui também. Também as igrejas têm um trabalho social muito interessante. Então, sou a favor não só das igrejas, mas de todo o comércio, porque o comércio também é uma sobrevivência do próprio comerciante, de quem está trabalhando para não ser demitido. Os bares podem sim abrir. O que é que tem? Com distanciamento das mesas, coloca duas pessoas e o artista ali tocando ganhando seu dinheirinho. Agora, precisa-se botar a polícia na rua, guarda municipal. A guarda municipal aqui ainda tem um quadro muito pequeno, mas tem 12 carros, e 5 deles foram até a emenda de bancada do Sebastião Oliveira. E quem não cumprir, meu amigo, feche, encaminhe para delegacia. Não se pode está indo à rua só por ir, só para brincar e estar fazendo aglomeração. Eu tive já, já fui acometido pela covid, e eu não fui. Mas ainda hoje uso máscara, álcool gel, cumpro o distanciamento, evito de estar em festa. Tenho tios e tias de 90 anos e 85 que faz um ano que eu visitei, não fui lá na casa deles, evito. É assim que a população toda tem que fazer, é um apelo que a gente faz que não vão a rua sem precisão, não façam aglomeração sem precisão. Agora, se usar os critérios como determina todo protocolo, não tem nenhum problema. Esse é meu ponto de vista, eu defendo que tudo funcione dentro dos protocolos e seja com uma fiscalização bem rigorosa. Outra coisa, Senhor Presidente, o projeto que foi pedido para retirada, muito bem, Zé, é o projeto que se trata das cobranças de tributos com limite de R\$ 400,00. Quero dizer a quem está ouvindo: não é R\$ 400,00 que vai ser cobrado de uma taxa, são aqueles tributos que o município cobra da gente. Aqueles que ultrapassarem os R\$ 400,00, como já é hoje, será encaminhado para execução. Todos eles já eram, eles querem evitar que as coisas pequenas que dão muito trabalho sejam encaminhadas para execução. E aí quando o Cecilinho veio aqui explicar e eu fiz uma pergunta, não estava no ar, que não foi transmitido pelo rádio ontem, achando que R\$ 400,00 era muito pouco esse valor para que atendesse mais uma, enquadrasse um maior número de pessoas e que a gente discutisse para que fosse para um valor maior. Eu achei bom quando você solicitou a retirada para a gente discutir isso. Outra coisa, seu Jaime, foi que você recebeu a ligação da prefeita, foi isso? Muito bem, parabéns, a nossa emenda impositiva. Eu vou gostar muito se ela fizer isso comigo também e àqueles que ainda têm pendência. Eu tenho pendências de 2019 e agora 2021 já se pode executar, e é o tempo começar porque são muitos pedidos, as emendas impositivas a maioria, ou todas, são de perfurações de poços e a gente sabe a situação de recursos hídricos, a questão hídrica na zona rural, e começando agora eu acho que é o momento para que se atenda até final do ano. Então, aqui quero fazer um apelo para que de fato, as nossas emendas impositivas sejam cumpridas. Estou confiando na questão da nova gestora que está administrando nosso município. Eu quero aqui, Vandinho, parabenizar o João Antônio porque a solicitação que você fez chegou aí, não é? Pronto, eu estive com ele na outra semana, conversei sobre isso aí, a gente sabe da dificuldade que tudo tem, o estado, o município, e falei para ele: isso é o nosso dever, é o nosso compromisso, é o papel do vereador. E ele disse que estava consultando o jurídico e que iria fazer isso aí. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.**

Eu quero lhe agradecer, pois eu pedi a sua ajuda e eu quero lhe agradecer, que chegaram ontem as escalas do HOSPAM. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Ótimo. E aí, independentemente de você ter pedido lá junto com outros da bancada da situação, eu, Jaime e André nós já estávamos aqui, antes disso pedi também a escala médica dos médicos do município, em cada posto e horário. E você pediu que não se fazia necessário a gente entrar com o pedido que você estava com isso em mãos, então você nos entrega que eu quero averiguar se realmente está dentro daquilo que a gente ia pedir. Então, eu agradeço por você já ter isso em mãos, é assim que se faz e você não entrega para gente conferir de perto. Outro ponto, eu quero aqui parabenizar a Secretaria de Saúde do nosso município, na semana passada eu conversei com a Secretária Adjunta Alexsandra Novaes, pela qual tenho muito apreço, não só ela como tantas outras de lá, não conheço ainda a secretária de saúde do município, onde eu solicitei a ela que na zona rural ainda não tinha sido feita a vacinação nos idosos. Eu aproveito, quero mandar um abraço para toda minha família lá no São Miguel, lá na casa do tio Raimundo, que estão nos escutando nesse momento. E ela disse estava tendo uma dificuldade de fazer uma programação para a zona rural, por serem um pouco dispersas as residências, mas eu disse a ela que tratasse com carinho porque os distritos já tinham sido atendidos, pelo que eu saiba, ela providenciou com sua equipe e hoje a Fazenda São Miguel, a Serra Vermelha, o Tapuio, Barra Nova, Roça Nova, Caldeirãozinho, Várzea Grande e Lemos foi atendido graças a Deus. Mandaram aqui umas fotos das idosas e dos idosos tomando as vacinas. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Jaime de Oliveira.** Quero dizer a todos vocês que a gente foi à secretaria de agricultura, através do Deputado Fabrizio Ferraz, graças a Deus, quero tirar o chapéu para o secretário lá que atendeu a gente muito bem, conseguiu três ensiladeiras para a gente procurar uma associação, e essa eu vou levar lá para minha região. Não só é para aquela associação é para qualquer pessoa que se tiver desocupado e precisar. Também estamos correndo atrás, pode dizer que já conseguimos um carro usado e esse carro eu vou levar para Extrema, porque o plano meu era de uma ambulância, mas como é mais difícil a ambulância chegar, aí esse carro vai ser mais rápido. Eu vou levar para lá e deixar destinado a associação lá da Extrema para quando qualquer cidadão precisar numa doença, numa coisa, transportar para Cidade. Obrigado Pinheiro. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Por nada colega Jaime. Só concluindo, mesmo sendo uma obrigação do município, eu quero agradecer em nome da Comunidade do São Miguel e toda a região, por esses idosos que a partir de hoje receberam a primeira vacina. Já que você falou Jaime, na nossa visita a Recife, onde nós estivemos na secretaria de agricultura, que fomos tão bem recebidos pelo secretário Claudiano Martins e lá estava, por uma solicitação nossa, o deputado Fabrizio Ferraz. Isso, nós semana passada, a gente da bancada da oposição que faz parte do Avante, eu, Jaime e André Terto, também os suplentes Antônio de Antenor e o Tércio Siqueira, fizemos uma reunião e definimos algumas coisas para Serra Talhada. Uma reunião propositiva onde nós selecionamos e encaminhamos ações para Serra Talhada, aí chegou nas mãos do Fabrizio Ferraz, vai chegar na de Sebastião, também na de Rogério que são da nossa bancada e aí já surtiu efeito. Fomos à Recife e já liberaram essas três ensiladeiras, também vai ser liberado cinco sistemas de abastecimento d'água, cinco açudes de médio porte e também a gente está vendo a questão da concessão de uns carros que o Estado tem que eles vão fazer a concessão para associações e entidades filantrópicas para servir aquela comunidade num momento de precisão de uma doença. Então foi positiva, nós tratamos também a questão do covid-19, para que ele leve até o governador a questão de abrir mais leitos e também adquirir mais vacinas. Abrimos também a conversa para que o município, a gente procure ou ele nos procure para a gente discutir essas melhorias para Serra Talhada. Quero falar com a secretária, aliás, com a prefeita Márcia, isso é bom, não só a questão do covid, tá certo? E o trabalho vai continuar dessa forma, vocês têm a parte de vocês também, que fazem parte da situação, eu acho que vai ser muito bom. E aqui senhor presidente para a gente praticamente encerrar, eu estive ontem no programa Farol de Notícias, onde a gente tratou vários temas e ele nos falou que

gostou muito da atitude da Prefeita Márcia, onde ela saiu às ruas conscientizando a população e entregando máscara para quem não tinha. Eu parabenizei a prefeita pela ação, é tanto que ele repercutiu aí no Farol de Notícias um ato louvável, eu até disse que ia falar aqui com os colegas para a gente nas segundas-feiras, nos dias que tem feira principalmente, a gente designar, ou nós mesmos, ou mandar nossas assessoras, a gente comprar algumas máscaras e ir ali naquelas frentes de bancos, nas feiras, oferecer isso para eles e tentar conscientizar este povo para não estar ali sem precisão. Então acho que é uma ação louvável, para que a gente faça isso também. E por último, com toda essa polêmica do covid-19, a gente faz um apelo, a prefeita faz, aqui tenha cuidado, não faça aglomeração e está chegando no limite da ocupação dos leitos e eu quero aqui fazer um apelo também ao município viu Alice, para que Márcia encaminhe a solicitação para implantar nos leitos de retaguarda do município, UTI. Além de muito dinheiro que veio desde o ano passado e eu cobrei isso, que fosse feito e disseram que não havia necessidade ter leito de UTI nos leitos retaguarda, mas se faz necessário sim. Nós estamos chegando no limite. Através do Estado, a gente agradece ao Governador, aos Deputados Sebastião Oliveira, Fabrício Ferraz e Rogério Leão, por terem destinado verbas desde o ano passado. Pessoas essas que tem se empenhado na questão não somente de ações para Serra Talhada, mas pelo COVID; mandou dinheiro para o Eduardo Campo, mandou o dinheiro recurso para o Hospam, para implantação de UTIs e de leitos retaguarda. Graças a Deus que nós temos essa estrutura, mesmo que muita gente critique, se não fosse isso estava aí gente morrendo, como está morrendo. Então a gente parabeniza, agradece e eu cobro mais uma vez que o município implante seus leitos de retaguarda porque, perdão as UTIs. A estrutura do Pronto Socorro é uma estrutura muito boa e esse recurso é tripartite, porque você pode junto a União, Estado e município, solicita e vem um dinheiro para isso, na época era R\$ 2.000,00 (Dois mil reais) quando juntasse tudo, em diária, para quem implantasse esses leitos de retaguarda. Então está aqui o meu apelo, estão aqui os meus agradecimentos. Eu quero ser solidário mais uma vez às famílias que têm perdido de muita gente não só pelo covid, mas por outras enfermidades, dizer que Deus ilumine nem todos vocês, abençoe e bote aquele que já se foram em um bom lugar. Tenham uma boa tarde e fiquem com Deus. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira.** Boa tarde senhor presidente, boa tarde caros colegas. Eu quero iniciar minha fala cumprimentando o Pastor Helder, Presidente do Conselho dos Pastores em nome do qual eu cumprimento os pastores que estão o acompanhando. Quero cumprimentar também a imprensa que está cobrindo. Acredito que todo mundo está com fome, por isso vou ser rápido na fala, não é Jaime? É impossível, por mais que pregamos unidade e harmonia, amigo André Terto, há situações que é inevitável eu trazer para esta tribuna. Nunca deixei de respeitar nenhum parlamentar, nunca. Isso é uma missão que eu vou carregar comigo, presidente, de respeitar os pares. Eu acho que temos que pregar a união entre a Casa, mas infelizmente a gente é abordado, meu amigo China Menezes, por posturas que eu tenho que repudiar. Quando vossa excelência, até porque eu não quero mais entrar no mérito dessa discussão, mas jamais eu vou deixar passar a postura do meu amigo com os parlamentares, eu acho que eu, Vandinho e André Maio merecemos respeito como todos os pares merecem, porque Trio Parada Dura é um trio sertanejo que faz show. Em nenhum momento eu vou me dirigir a um par meu, ou a um amigo Ronaldo, denegrindo a imagem. Eu acho que está na hora de a gente parar de jogar para a torcida, se você pediu vista do projeto, respeito. Ronaldo me explicou: Gin, China pediu vista do projeto. Em nenhum momento eu fui contestar, Ronaldo é a prova disso. Conversei com André, conversei com Vandinho, é um direito que lhe cabe enquanto parlamentar, mas vamos respeitar os amigos. Porque em nenhum momento aqui a gente está fazendo show para torcida, a gente está fazendo show para a plateia, é muito pelo contrário, somos, fazemos parte da bancada evangélica. Tenho conversado muito com meu pastor, com o Pastor Hélder, que uma das minhas missões aqui, Pastor Hélder, era defender os interesses cristãos, então se eu me omitir nesse momento, eu estou indo de encontro aos meus princípios. Então China, se o problema foi incluir todos os parlamentares que inclua, inclusive

Vandinho e André Maio, eu tenho certeza que vocês não têm nenhum problema de incluir todos os 17. Agora assim o voto é justificável, coloca para votação. Pronto, Rosimério foi bem claro, ele disse ontem que não votava, disse hoje, e em nenhum momento vou de encontro a decisão de Rosimério ele tem os critérios dele, que realmente o momento não é fácil, é um momento crítico e a gente entende. Agora enquanto evangélico, a gente sabe que é essencial pastor Hélder um conforto espiritual, buscar dentro dos templos e dentro das igrejas um refúgio, uma palavra amiga, como volto a dizer, Vandinho ontem falou que teve uma amiga dele que chegou a cometer um suicídio. Suicídio nesse momento de pandemia pastores, tem sido uma das causas mais graves, quem não está morrendo do coronavírus está morrendo porque está entrando em depressão, muitas vezes profunda, e onde essas pessoas vão encontrar um conforto é dentro de uma igreja. Então assim, que o presidente Ronaldo pode rever e pode incluir todos os 17, eu acho que a gente em nenhum momento vai procurar a imprensa me intitulado, até porque eu procurei Vandinho, ele disse: “Gin eu estou com esse projeto”. De imediato procuramos André; André disse: “Gin eu também tenho esse interesse”. Entendeu? Então assim, que a gente não partidarize, porque dentro do projeto ele não só coloca templos evangélicos coloca todas as religiões. Então assim China, fica o meu repúdio pela sua forma de se expressar com os pares. E quero também aqui informar que o HOSPAM, acho que foi do conhecimento de todos, Ronaldo, já chegou na sua capacidade máxima, 100%, é preocupante. Inclusive eu tenho visto sua preocupação enquanto presidente para realmente fechar a Casa. A partir de segunda-feira, a Casa vai estar fechada. A gente está analisando se coloca as sessões presenciais ou de forma virtual. O Hospital Eduardo Campos, a secretária de saúde ontem me passou que atingiu os 94% da sua capacidade. Então assim, é preocupante, por sinal hoje eu já dispensei, até o Rosimério me informou que a partir de segunda-feira vai estar valendo, eu já dispensei algumas pessoas que atendiam hoje no gabinete, preocupado porque eu tenho um pai que tem 78 anos, minha mãe é diabética. Então assim vive um momento, André Terto, muito preocupante, Jaime. Ou a gente se une ou para de politizar, porque o Presidente errou. É momento da gente se unir, deixar o jogo político de lado e realmente se preocupar. E uma coisa que tem me preocupado muito foi o que Rochany tem conversado comigo. Eu vou, eu não, eu vou conversar com todos aqui, se a gente pode fazer um ofício, em nome da Câmara de Vereadores, pedindo ao Ministério Público que ele tome uma decisão a respeito das escolas particulares que retornaram às aulas. Não é, Rochany? Realmente parece que boa parte das escolas retornaram às aulas e estão com as aulas presenciais. Infelizmente, Rosimério, muitas mães estão mandando os filhos para a escola. Parece que é uma forma não sei se é de se livrar realmente ou descansar. Mas é lamentável porque a gente sabe que essa doença, essa nova cepa, ela tem vindo de uma forma muito letal e muito transmissível. Eu também não concordo, Rosimério, eu acho que tem que parar tudo. Entendesses? A questão do comércio, quando o China falou: “Ah, são essenciais...” Que muitas pessoas também têm morrido, têm entrado em depressão por conta de suas contas e de seu comércio. Mas a gente não deve comparar o comércio que puramente faz comércio com a igreja. A igreja realmente faz daquele local um momento de refúgio espiritual. Então, eu quero agradecer a presença dos pastores e dizer ao amigo também Pinheiro que quando foi destinadas verbas para saúde, Pinheiro, a respeito da campanha do coronavírus, vou me informar, mas eu posso falar pelo que realmente procurei saber: não veio verbas para o município que equipasse os equipamentos com leitos de UTI. Veio só para o Hospam. Aí agora eu vou saber realmente, concordo com você, eu acho que tem que... Inclusive o Deputado Rodrigo Novaes já se interessou. E contem comigo, eu tenho certeza pode contar com a bancada também da situação, André, Jaime, porque eu tenho certeza... Quero parabenizar vocês também pela a visita que fizeram ontem, é importante. Eu acho que aqui ninguém tem que estar com discurso: “o projeto é meu, o pedido é meu”. É muito pelo contrário, é coletivo, aqui somos um grupo, somos um corpo de representantes das pessoas. E eu tenho certeza que a gente vai chegar num acordo e que vai ganhar é a população. Meu muito obrigado. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em

votação o **Requerimento nº 034/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 035/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 037/2021**. Aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 038/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 038/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 040/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 008/2021 do Poder Executivo** (Ementa: que modifica as linhas relacionadas das tabelas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e do Centro Especializado de Referência de Assistência Social - CREAS do cargo, remuneração e carga horária das funções temporárias da categoria profissional de advogado do anexo I da Lei nº 1.660 de 15 de março de 2018, e dá outras providências). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª Votação o **Projeto de Lei nº 008/2021 do Poder Executivo** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao **Projeto de Lei nº 009/2021 do Poder Executivo** (Ementa: que modifica as linhas relacionadas das tabelas do programa cidadania em movimento – CRI, de cargos, remuneração e carga horária das funções temporárias da categoria profissional de Arteducador do anexo I da lei nº 1.685 de 27 de dezembro de 2018, e dá outras providências). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1º Votação o **Projeto de Lei nº 009/2021 do Poder Executivo**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao **Projeto de Lei nº 011/2021 do Poder Executivo** (Ementa: que ratifica o protocolo de intenções firmado entre municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para o combate à pandemia do coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde, e dá outras providências). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª Votação o **Projeto de Lei nº 011/2021 do Poder Executivo** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 007/2021 do Poder Legislativo** (Ementa: que denomina de **Dorgival Pereira da Silva (Rua 01)**, a rua localizada no Bairro Tancredo Neves - Cohab, nesta cidade). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 1ª Votação o **Projeto de Lei nº 007/2021 do Poder Legislativo** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2021** (Ementa: que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Marcus Cézar Sarmiento Gadelha). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em Votação Única o **Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2021**. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em 2º Votação o **Projeto de Lei nº 006/2021 do Poder Legislativo** (Ementa: que denomina de **Genivaldo Pereira Leite (Geni Pereira)**, o complexo cultural que abrange todos os prédios públicos da Estação do Forró, nesta cidade). Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Lei Complementar nº 007/2021 do Poder Executivo** para receber parecer desta comissão. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2021** (Ementa: que concede título de cidadão serra-talhadense ao senhor Magno Martins da Fonseca) para receber parecer desta comissão. **Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada.** Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginelcio Antônio da Silva Oliveira

2º Secretário: Alice Pereira de Lorena e Sá Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidório Neto Ednaldo Izidório Neto

Evandro de Souza Lima Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Tertto Fabício André Magalhães Tertto

Francisco Pinheiro de Barros Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva Manoel Casciano da Silva

Romerio Sena Brasil Romerio Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves Costa Rosimério Luiz Alves Costa

Wallace Kleyton Caboclo Wallace Kleyton Caboclo